



2023

RELATÓRIO DE GESTÃO



PROVIDENCIA ROYAL - SEGUROS, S.A.
Rua Che-Guevara, Edifício S/Nº
Email: geral@royalseguros.co.ao
Telefone: +244 931 201 000

ÍNDICE



1.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2023 foi bastante desafiante para a economia angolana, ao analisar o comportamento dos indicadores macroeconómicos, bem como os efeitos que estes produziram na sociedade, sobretudo nas classes sociais com menos rendimentos. Em Junho do mesmo ano, a moeda nacional depreciou em cerca de 40%, em relação as principais moedas estrangeiras, nomeadamente o Dólar Americano e o Euro. Este cenário teve, como era expectável, um impacto negativo e severo no índice de Preços no Consumidor, tendo agravado o poder de compra das famílias e das empresas.

O conflito entre a Rússia e a Ucrânia, iniciado em 2022 e que ainda se mantém, continuou a afectar as economias de todo o mundo que mantêm relações directas com estes estados e que, de alguma forma dependem dos produtos por eles produzidos. A guerra que desencadeou na segunda metade de 2023, entre Israel e a Palestina, veio para, de certa forma, adiar o cenário de paz que as economias necessitam, sobretudo as menos desenvolvidas.

A nível global o sector segurador registou uma alteração de paradigma, tendo, o Ramo Vida, como o principal driver de crescimento global do sector, em 2023. O mercado angolano não foi diferente nesta tendência. Registou-se um maior crescimento do canal *bancassurance*, sendo maioritariamente explicado pelos seguros de vida exigíveis à contratação de crédito.

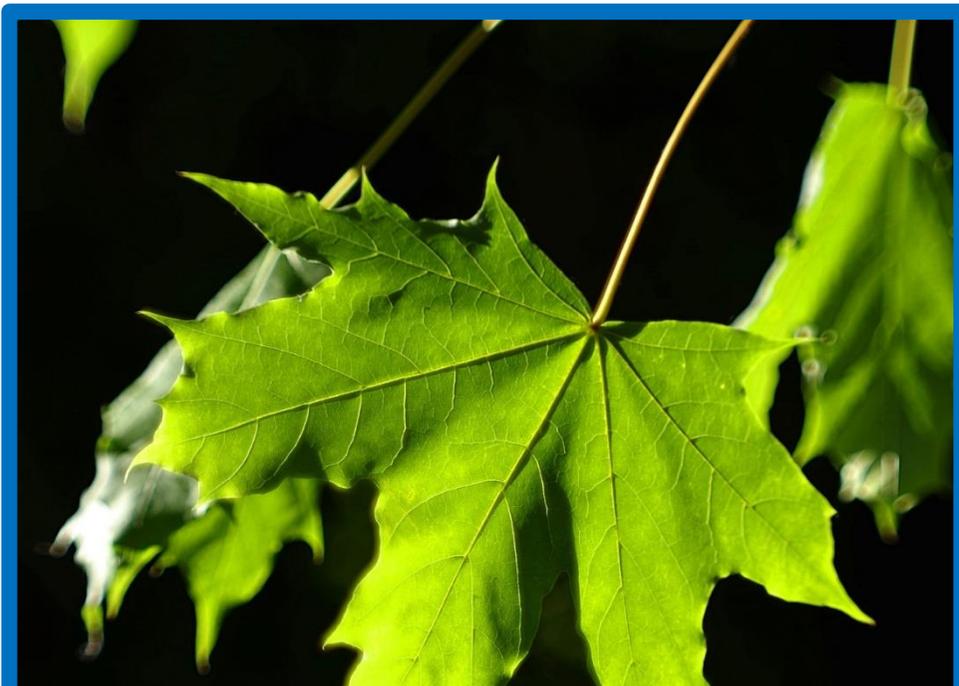
Este cenário adverso verificado a nível global e sectorial, afectou, naturalmente, o desempenho financeiro e económico da companhia, tendo registado uma queda no volume de produção, durante o exercício findo. As dificuldades globais reduziram as actividades das empresas e, por conseguinte, as oportunidades de novos negócios de seguro. Aliado a este facto, foram surgindo muitas alterações legislativas no sector, bastante oportunas e necessárias para assegurar a solidez das companhias que actuam em Angola, mas que, a sua adopção plena, apesar de ser diferida no tempo, representam custos adicionais e investimentos, para que os *players* estejam em conformidade.

Apesar destas dificuldades a Royal Seguros continuou a implementar a estratégia aprovada, em estreita colaboração com o Regulador, de modo a tornar-se numa empresa resiliente e com capacidade de honrar o seu maior compromisso que é assegurar os riscos dos seus cliente. O empenho dos nossos colaboradores, demonstrado em 2023, deu-nos a convicção de que a linha estratégica que estamos a seguir é a mais correcta e que, com o engajamento de todos, teremos uma empresa com maior robustez a nível do capital, boa para se trabalhar e que, como sempre coloca o cliente no centro de toda a sua decisão estratégica.

A estratégia que estamos a implementar visa a dinamização comercial, com a escalabilidade de novos mercados e segmentos, a optimização dos custos, através de processos eficientes, criação de solvabilidade, através da melhoria da qualidade dos capitais próprios e, reforçar o controlo interno, através da implementação de funções críticas de controlo interno como a função de gestão de riscos, auditoria interna e *compliance*.

Finalmente, em nome do Conselho de Administração que presido, agradeço os colaboradores da companhia, pelo engajamento demonstrado em 2023, e por demonstrarem um espírito incansável, diante de um cenário tão difícil como o que se viveu em 2023.

Presidente do Conselho de Administração
Manuel Arsénio Mateus



2.

PRINCIPAIS DESTAQUES

2. PRINCIPAIS DESTAQUES DA COMPANHIA EM 2023

Prêmios Brutos Emitidos



891 183 744

(921 428 292)

Investimentos



4 757 300 000

(5 135 973 020)

Prêmios em Cobrança



405 371 578

(349.764.381)

Indemnizações



315 714 277

+55%

Comissões



16 417 230

-31%

Custos de Estrutura



567 064 221

+66%

Resultado Líquido



-50 681 289

-9%

Margem de Solvência



321,5%

39%

Rácio Combinado



63,6%

50,0%

SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES

O mapa abaixo apresenta o desempenho financeiro mais importante da Royal Seguros, em 2023

Descrição	2023	2022	Variação	
			Absoluta	Relativa
A Investimentos, Depósitos bancários e Caixa	4 757 300 000	5 135 973 020	-378 673 020	-7%
B Provisões técnicas de resseguro cedido	0	0	0	0%
C Prêmios em cobrança	405 371 458	349 764 381	55 607 077	16%
D Outros elementos do Activo	614 420 910	433 992 684	180 428 226	42%
Total Activo	5 777 092 368	5 919 730 085	-142 637 717	-2%
E Provisões técnicas	598 085 756	645 039 062	-46 953 306	-7%
F Outras provisões	0	0	0	0%
G Outros elementos do passivo	18 409 461	63 426 975	-45 017 514	-71%
Total Passivo	616 495 217	708 466 037	-91 970 820	-13%
Capital Próprio	5 160 597 151	5 211 264 048	-50 666 898	-1%
Total Passivo + Capital Próprio	5 777 092 368	5 919 730 085	-142 637 718	-2%
1 Prêmios brutos emitidos	891 183 744	921 428 292	-30 244 548	-3%
2 Custos com sinistros	-315 714 277	-203 081 753	-112 632 524	55%
3 Variação das provisões	68 091 458	-433 900 315	501 991 773	-116%
4 Comissões de mediação	-16 417 230	-23 731 287	7 314 057	-31%
			0	0%
			0	0%
5 Saldo de resseguro	0	0	0	0%
6 Custos de estrutura	-567 064 221	-460 624 084	-106 440 137	23%
7 Variação de outras provisões	0	0	0	0%
8 Resultado financeiro	6 098 630	40 470 139	-34 371 509	-85%
9 Outros ganhos/ (perdas)	-116 859 392	103 609 032	-220 468 424	-213%
10 Imposto sobre o lucro dos exercícios	0	0	0	0,0%
11 Resultado líquido	-50 681 289	-55 829 976	5 148 687	-4
A Rácio de Sinistralidade (2 / 1)	35,4%	22%	-25%	60,7%
B Rácio de Cedência (5.1 / 1)	0,0%	0%	0%	0,0%
C Rácio de Comissionamento (4 / 1)	1,8%	3%	1%	-28,5%
D Rácio de Despesas (6 / 1)	63,6%	50%	-10%	27,3%
E Rácio Combinado (A + C + D)	101%	75%	-34%	35,2%
F Rácio Operacional ((2 + 3 + 4 + 5 + 6 + 7) / 1)	93%	117%	64%	-21,1%
Cobertura das PT's (Representação):				
G Investimentos + disponibilidades / prov. Técnicas SD (a / e)	795%	796%	-1%	-0,1%
H Investimentos + disponibilidades / prov. Técnicas liq. Ress a / (e - b)	795%	796%	-1%	-0,1%

RESUMO LEGISLATIVO

2023, foi um ano marcado por grandes alterações a nível regulamentar, ao abrigo da Lei 18/22. Abaixo são apresentados algumas Normas com maior impacto na actividade da Royal Seguros:

Norma Regulamentar 01/23

- Sobre o montante do capital social mínimo das empresas de seguros e resseguros e das sucursais de empresas de seguros e resseguros com sede no estrangeiro, a reserva legal, bem como as regras para a subscrição do aumento de capital.

Norma Regulamentar 03/23

- Estabelece o modo de constituição e a forma de cálculo das provisões técnicas e de outras provisões contabilísticas, bem como o cálculo da margem de solvência e do fundo de garantia das empresas de seguros, previstas na Lei 18/22.

Norma Regulamentar 04/23

- Determina a natureza dos activos representativos das provisões técnicas, os respectivos limites de diversificação e dispersão prudenciais, os princípios gerais de avaliação dos activos representativos das provisões técnicas, bem como a sua valorimetria.

Norma Regulamentar 05/23

- Aprova o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), anexo à presente Norma Regulamentar e que dela é parte integrante.



3.

ORGANIZAÇÃO INTERNA

ÓRGÃOS SOCIAIS

Em seguida irão ser apresentados os Órgãos Sociais actuais da Seguradora:

Assembleia Geral

Manuel Arsénio Mateus – Presidente
Eunice Chambalanda – Vice-presidente
Bernardo Francisco – Secretário

Conselho de Administração

Manuel Arsénio Mateus – Presidente
Domingos Raimundo Quimuengue – Administrador
Mizalaki Manuel - Administradora

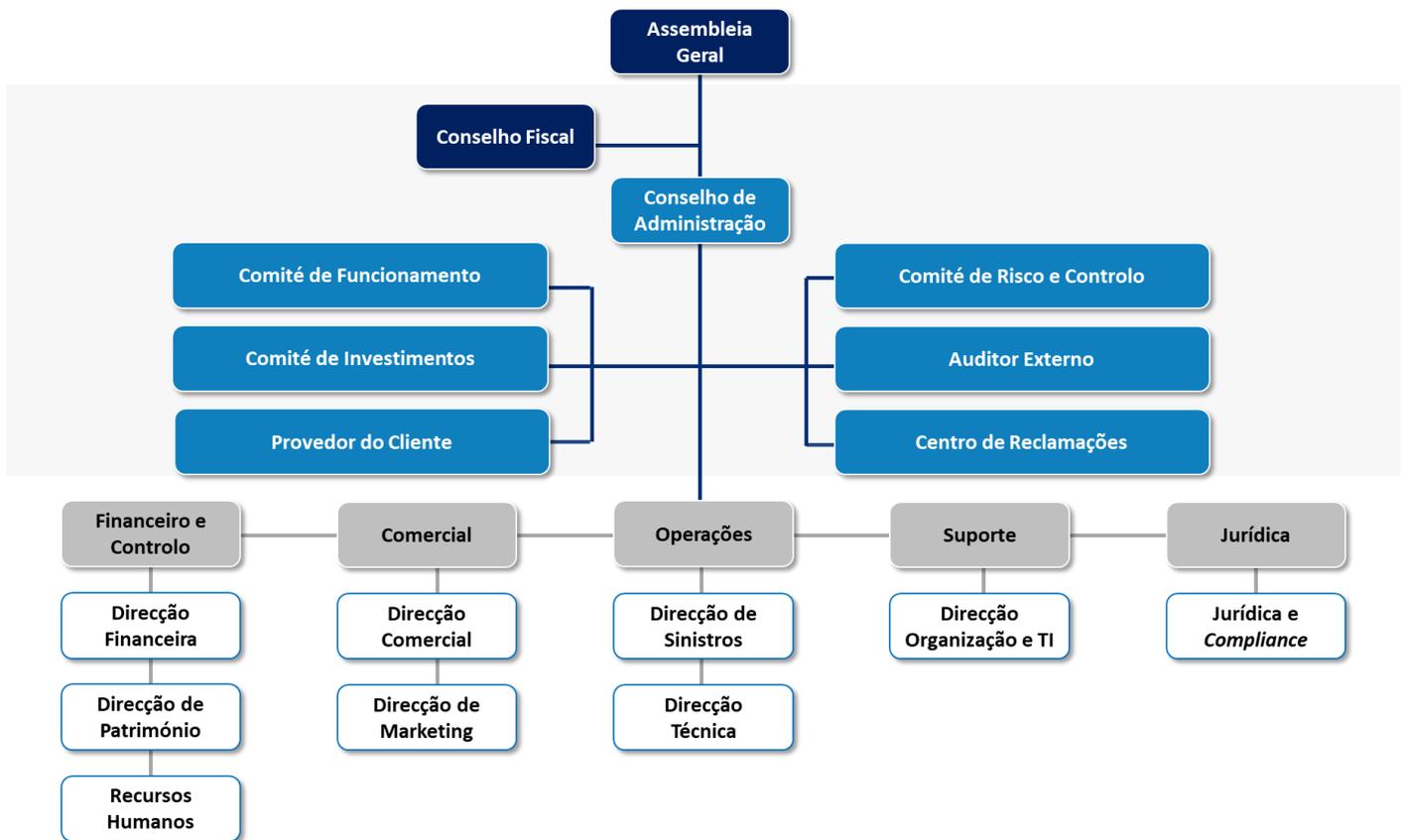
Conselho Fiscal

Mário dos Anjos Domingos Gomes - Presidente

Auditor Externo

Audi Contabil, Limitada

ORGANOGRAMA FUNCIONAL





4.

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Economia mundial

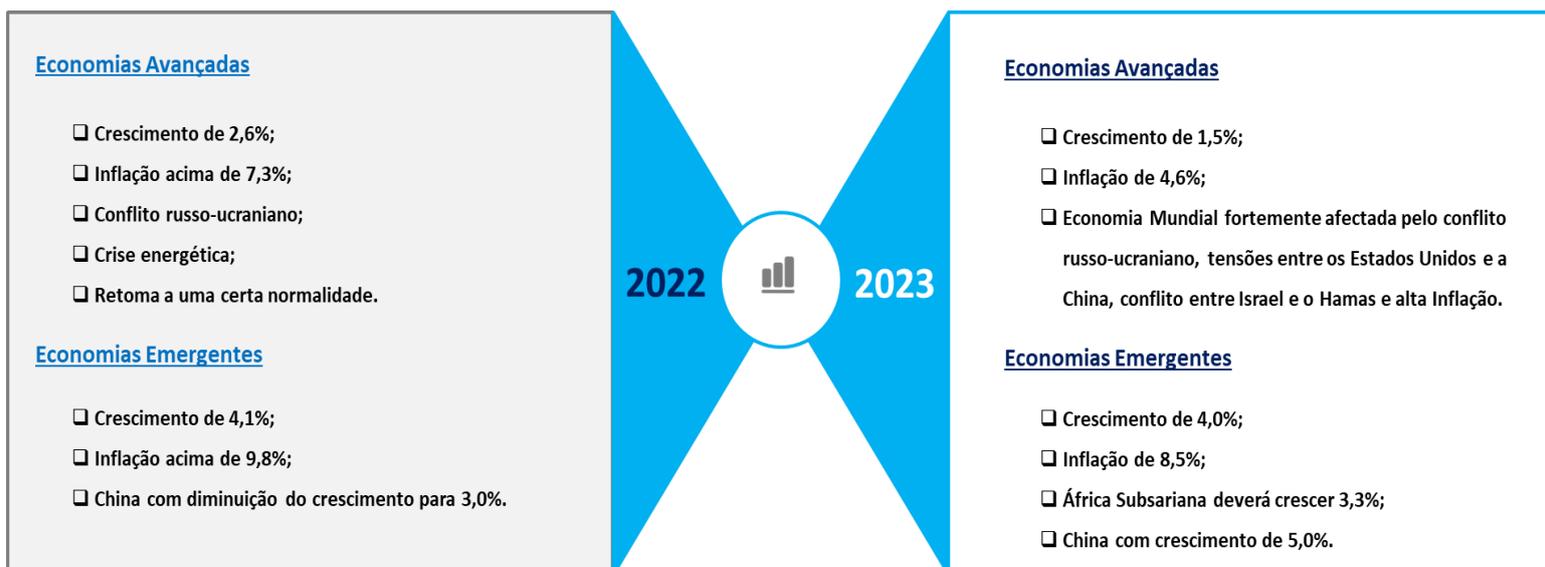
De acordo com os dados recentes do *World Economic Outlook*, divulgados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), o PIB mundial em 2023 desacelerou para 2,9%, contra 3,4% registado em 2022.

Como causas desta desaceleração são apontados vários factores, dos quais se destacam o conflito russo-ucraniano, o aumento da inflação e das taxas de juros e risco de recessão de alguns países.

Quadro 1: Produto Interno Bruto (% tvh)

	PIB (%t.v.h)			IPC (%t.v.h)		
	2021	2022	2023(p)	2021	2022	2023(p)
Mundo	6,2	3,4	2,9	6,4	6,8	6,7
Economias Avançadas	5,4	2,7	1,9	5,3	4,4	3,1
Economias Emergentes	6,7	3,9	2,7	7,3	8,5	7,7
África Subsaariana	4,7	3,8	4,3	11,5	11,6	10,2

O diagrama abaixo apresenta a evolução das economias avançadas e das economias emergentes entre 2022 e 2023.



Economias Avançadas

Tiveram oscilações negativas quanto ao PIB, tendo assim uma desaceleração em 2023 de 1,9%, contra 2,7% referentes ao ano de 2022. A diferença entre os países teve factores como, nos EUA desacelerou para 2,9%, na zona Euro teve crescimento de 0,9% e Japão com crescimento de 1,1%.

De acordo com o World Economic Outlook, divulgado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), o crescimento do PIB mundial desacelerou de 3,5% em 2022 para 3,1% em 2023, condicionado pelas altas taxas de juro, pelo prolongamento do conflito russo-ucraniano, pelas tensões entre os Estados Unidos e a China, e mais recentemente, pelo conflito em curso no Médio Oriente, que poderá conduzir a um aumento dos preços do petróleo, impactando negativamente na actividade económica.

Economias Emergentes

Tratando-se dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), registou-se uma desaceleração do crescimento de 4,0% em 2023, contra 4,1% em 2022.

Em contraste, a economia da China cresceu 5,0% em 2023, justificada pelo reforço da regulação macroeconómica, esforços redobrados para expandir a procura interna e o aumento do investimento em activos fixo.

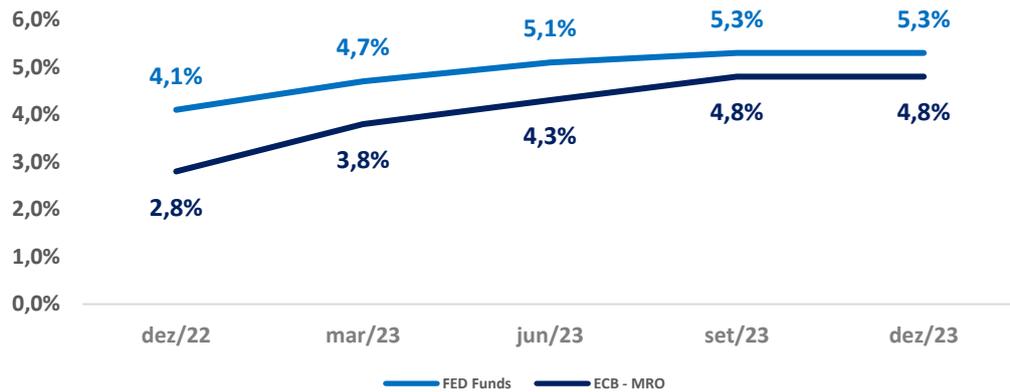
Mercados Financeiros

No ano de 2023, as principais economias avançadas passaram de um longo período de política monetária acomodatória para uma forte contração monetária, impulsionada pela necessidade de reduzir a inflação.

Nos mercados financeiros, a euforia em torno do desenvolvimento e das perspectivas de crescimento da Inteligência Artificial (IA) impulsionou os principais índices bolsistas, em particular as empresas do sector tecnológico, comprimindo ainda mais os prémios de risco, num contexto de subida das yields da dívida pública.

Face ao aumento das tensões geopolíticas, os países e as empresas procuram novos fornecedores e parceiros comerciais, num movimento de diversificação e diminuição do risco das cadeias de abastecimento, potencialmente resultante numa menor globalização.

Mercado Monetário



A resposta dos bancos centrais às pressões inflacionárias e à desaceleração do crescimento moldou o cenário para empresas, consumidores e investidores.

Bancos centrais, como o Federal Reserve dos EUA e o Banco Central Europeu, elevaram as taxas de forma agressiva para combater a inflação persistente.

ECONOMIA NACIONAL

Actividade Económica

Em 2023 a economia angolana teve um acréscimo de 1,3% no seu PIB, abaixo das projeções iniciais de 3,1%, apresentando-se assim em média de 3,7% anual, e a inflação a ficar em 20,0%.

Apresentando para o sector petrolífero, responsável por cerca de 26% do PIB, a contrair 2,9%, ainda no segundo trimestre o que impactou negativamente o crescimento global. E a economia não petrolífera cresceu 1,2% no segundo trimestre, impulsionando por sectores de transporte e armazenagem (13%). Extração de diamantes (10,2%) e electricidade e água (5,9%).

A dependência do petróleo na economia nacional, torna Angola vulnerável às flutuações do mercado global. E com uma taxa de desemprego estimada em 30%, que afecta principalmente a população jovem.

Quadro 2: Principais Indicadores Macroeconómicos

	dez-21	dez-22	Dez-23(p)	ABS	▲ %
Crescimento Real do PIB (%)	0,7	2,4	1,3	-1,1	-46%
Sector Petrolífero	-11	1,6	-2,9	-4,5	-281%
Sector não petrolífero	6,4	3,1	1,2	-1,9	-61%
Produção de petróleo (mbd)	1,1	1,1	1,09	-0,01	-1%
Preço do petróleo (USD/barril)	71,2	59	44,2	-14,8	-25%
Inflação Anual (%)	27	13,9	28,49	14,59	105%
Saldo Fiscal (% PIB)	-2,3	0	0,9	0,9	0%
Saldo da conta corrente (% PIB)	11,1	11	-64,2	-75,2	-684%
Reservas Internacionais (milhões USD)	15,508	14,462	14,7	0,238	2%
Taxa de câmbio (AOA/USD)	554,981	503,691	610,87	107,179	21%

Fontes: BNA, FMI e RFOGE 2024.

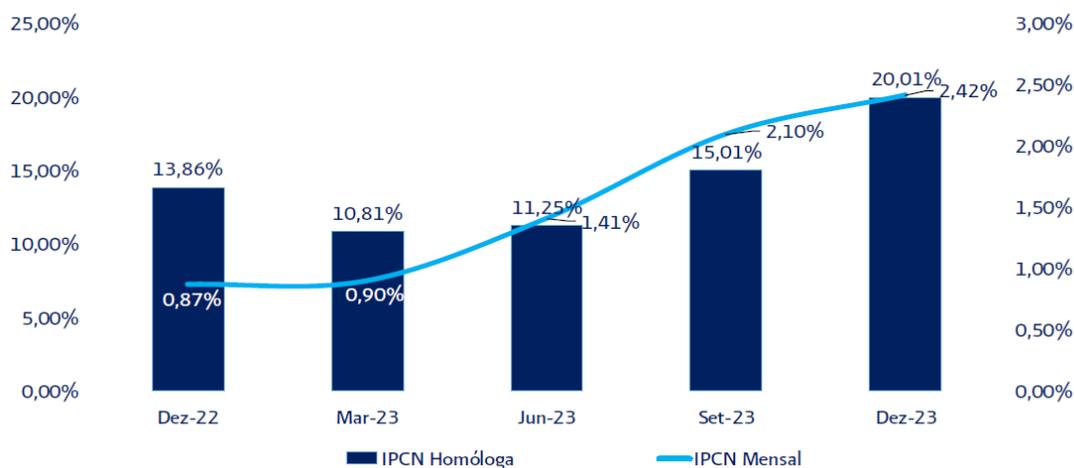
INFLAÇÃO

Em dezembro de 2023, a taxa anual de inflação fixou-se em 20,01%, o que compara com uma inflação de 13,86% registados em 2022.

Factores como a desvalorização do Kwanza (a desvalorização do Kwanza face às principais moedas, Dólar Americano e Euro) impactou os preços dos produtos importados, o aumento dos preços dos combustíveis (aumento dos preços nos mercados internacionais teve reflexos no mercado interno) e instabilidade do mercado global (a guerra na Ucrânia, contribuiu para a alta dos preços em termos gerais).

A classe “Saúde” foi a que mais contribuiu para o aumento do índice de Preços no Consumidor Nacional (IPCN), tendo registado uma variação positiva de, apenas, 3,1%. Contribuíram também para o aumento dos preços as classes: “Bens e Serviços Diversos”, com 3,0%, “Alimentação e Bebidas não Alcoólicas”, com 2,8% e “Vestuário e Calçados”, com 2,6%. Verificou-se uma maior aceleração nos preços dos produtos nacionais, que aumentaram, em termos acumulados, 31,1%. Por outro lado, nos preços dos bens importados observou-se um aumento de 23,6%, influenciado pelo crescimento dos preços dos bens da classe transformadora.

Gráfico 3: Taxa de Inflação



Fonte: INE.

SECTOR EXTERNO

A conta corrente da balança de pagamentos de Angola contraiu 64,2 por cento em 2023 face a 2022, apesar de registar um excedente de 4,2 mil milhões de dólares, devido à queda das exportações petrolíferas.

O saldo da conta corrente em 2022 representava 11.762,9 milhões de dólares, contra os 4.210 milhões de dólares em 2023, equivalente a 4,5 por cento do Produto Interno Bruto (PIB), de acordo com a nota do Banco Nacional de Angola (BNA) sobre a informação das estatísticas externas de 2023.

A diminuição das exportações de bens, sobretudo de petróleo bruto, decorrente da queda dos preços das ramas angolanas em 20,2 por cento, contribuiu para o desempenho desfavorável da conta corrente, não obstante se ter observado uma diminuição das importações de bens e serviços (17,1 por cento) e do défice dos rendimentos primários (1,2) e secundários (55,8 por cento), segundo o BNA.

O banco central referiu, por outro lado, que a conta capital e financeira registou, neste período, um desagravamento do seu défice em 49 por cento, ao passar de 7,8 mil milhões de dólares em 2022, para 3,9 mil milhões de dólares em 2023.

Quadro 3: Balança de Pagamentos (Milhões de Dólares)

	dez-21	dez-22	Dez-23(p)	ABS
Balança Corrente	8 399,00	11 775,00	4 210,00	-7 565,00
Balança Comercial	21 787,00	32 771,00	26 310,00	-6 461,00
Exportação	33 581,00	50 038,00	31 779,00	-18 259,00
Importação	11 795,00	17 267,00	20 357,00	3 090,00
Serviços e Rendimentos	-13 387,00	-20 995,00	-8 398,00	12 597,00
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Balança de Capital e Financeira	5 459,00	8 836,00	4 948,00	-3 888,00
Balança Global	13 858,00	20 611,00	9 158,00	-11 453,00

Fonte: BNA.

SECTOR FISCAL

Em 2023, a receita fiscal gerada em Angola foi estimada em 25,5 mil milhões de euros (ou 13,4 biliões de kwanzas), conforme o Orçamento Geral do Estado¹². Essa receita provém de várias fontes, incluindo impostos como o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), Direitos Aduaneiros e o Imposto de Selo. Além disso, a Administração Geral Tributária (AGT) arrecadou 72,3 milhões de dólares com o Imposto Predial durante o mesmo período.

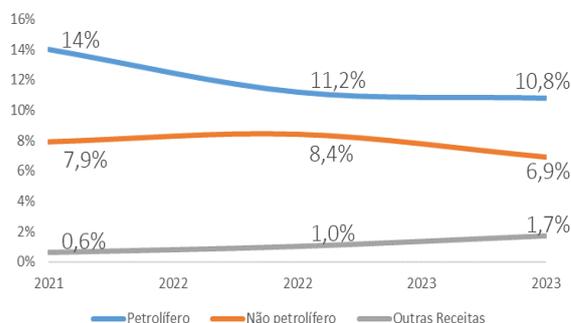
O OGE 2023 também contempla despesas fixadas em igual montante, abrangendo os órgãos de soberania, a administração central e local do Estado, institutos públicos, serviços autônomos, segurança social e subsídios para empresas públicas e instituições de utilidade pública⁵. Essas estimativas financeiras são essenciais para o planeamento e execução das atividades governamentais em Angola.

Quadro 4: Balança Fiscal (Mil Milhões de Kwanzas, % do PIB)

	dez-21	dez-22	Dez-23(p)	ABS
1. Receitas	10 995,00	11 637,00	13 438,00	1 801,00
Impostos	10 323,00	10 730,00	4 287,00	-6 443,00
Petrolífero	6 615,00	6 118,00	2 950,00	-3 168,00
Não Petrolífero	3 709,00	4 612,00	1 337,00	-3 275,00
Outras receitas	298,00	571,00	546,00	-25,00
2. Despesas	9 206,00	11 636,00	12 894,00	1 258,00
2.1 Correntes	6 727,00	9 663,00	9 769,00	106,00
2.2 Capital	2 479,00	1 973,00	3 125,00	1 152,00
3. Saldo Global de Compromisso (1-2)	1 789,00	1,00	544,00	543,00
4. Variação de Atrasados	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Global (3+4)	1 789,00	1,00	544,00	543,00

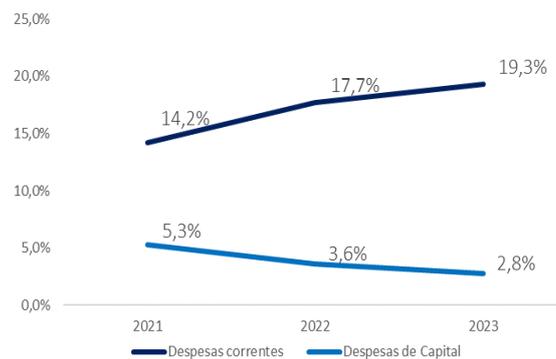
Fonte: RFOGE 2023.

Gráfico 5: Composição das Receitas Fiscais



Fonte: RFOGE 2022.

Gráfico 6: Composição das Despesas Fiscais



SECTOR MONETÁRIO E FINANCEIRO

No final de 2023, o BNA reduziu a sua Taxa e a de juros da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez, de 19,5% para 18% e 21% para 18,5%, respectivamente. A taxa de juros da Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez manteve-se em 0,0%. Também se mantiveram inalterados os coeficientes da Reserva Obrigatória em moeda estrangeira e em moeda nacional em 22,0% e 17,0%, respectivamente.

Quadro 5: Taxas de Juros de Referência (%)

	dez-21	dez-22	Dez-23(p)	▲ .ABS	▲ %
Taxa básica BNA	20	19,5	18	-1,5	-8%
Facilidade permanente de cedência de liquidez (<i>overnight</i>)	25	21	18,5	-2,5	-12%
Facilidade permanente de absorção de liquidez (<i>overnight</i>)	0	0	0	0	0%
Taxa LUIBOR (<i>overnight</i>)	18,7	10	4	-6	-60%

1.1.2 A ACTIVIDADE SEGURADORA GLOBAL

No cenário mundial, apesar do FMI ter reportado em 2023, a previsão de crescimento global que viesse a desacelerar de 3,5% em 2022 para 3% em 2023 e 2,9% em 2024, respectivamente, bem abaixo da média histórica (2000-2019) de 3,8%, a bloomberg relatou que, a actividade económica nas principais economias registariam aumentos ao longo do ano quando comparados ao período homólogo.

As taxas globais de seguros comerciais aumentaram 2% no quarto trimestre de 2023, em comparação com 3% nos dois trimestres anteriores, de acordo com o Marsh Global Insurance Market Index. Este foi o vigésimo quinto trimestre consecutivo em que as taxas compostas subiram, dando continuidade à mais longa sequência de altas desde o início do índice, em 2012.

As taxas de seguro patrimonial aumentaram 6% e tiveram aumentos em todas as regiões, exceto no Pacífico, onde as taxas ficaram estáveis. Os subscritores em todo o mundo continuaram a examinar as avaliações de imóveis à luz da inflação em curso.

Prêmios Brutos Subscritos (PBS): Crescimento de 3% em relação a 2022, totalizando US\$ 6,7 trilhões.

Ramo Não Vida: Principal impulsionador do crescimento, com alta de 4,5%, principalmente nos segmentos de saúde, cibersegurança e marítimo.

Ramo Vida: Crescimento modesto de 1,8%, impactado pela queda das taxas de juros em alguns mercados.

Sinistralidade: Índice médio de sinistralidade líquida se manteve estável em torno de 52%, demonstrando a efetividade das operações das seguradoras. Destaque para o Ramo Saúde, com índice de sinistralidade líquida de 65%, o mais elevado do setor.

Resultados Líquidos: Lucro líquido global de US\$ 1,1 trilhão, um aumento de 2% em relação a 2022. Retorno sobre o Capital Investido (ROI) médio de 12,5%, demonstrando rentabilidade razoável do setor.

Investimentos: Redução de 5% nos investimentos das seguradoras, totalizando US\$ 33,8 trilhões. Cautela em relação à volatilidade do mercado financeiro influenciou a alocação de investimentos. Títulos de dívida pública continuaram sendo a principal carteira de investimento, representando 38% do total.

Empregos: O setor gerou 10,2 milhões de empregos diretos e indiretos em 2023, um aumento de 1% em relação ao ano anterior.

1.1.3 A ACTIVIDADE SEGURADORA NACIONAL

Prémios e Quotas de Mercado

O ano de 2023 foi marcado por um desempenho positivo para o setor segurador angolano, apesar dos desafios persistentes da economia nacional. De acordo com dados da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), os principais indicadores apresentaram crescimento em diversas áreas:

Prémios Brutos Subscritos

- Aumento de 11,7% em relação a 2022, totalizando Kz 143 mil milhões.

Ramo Vida

- Crescimento de 23,9%, impulsionado pelo aumento da procura por seguros de vida individual e coletivo.

Ramo Não Vida

- Aumento de 8,9%, com destaque para os ramos Automóvel (+14,6%), Saúde (+12,7%) e Multirriscos (+9,8%).

Sinistralidade

- Índice médio de sinistralidade líquida se manteve estável em torno de 37%, demonstrando a efetividade das operações das seguradoras. Destaque para o Ramo Automóvel, com índice de sinistralidade líquida de 58,4%, o mais elevado do sector.

Resultado Líquido

- Lucro líquido acumulado de Akz 34 mil milhões, representando um aumento de 35,7% em relação a 2022. Retorno sobre o Capital Investido (ROI) médio de 15,2%, demonstrando boa rentabilidade do setor.

Investimentos

- Aumento de 18,4% nos investimentos das seguradoras, totalizando Akz 344 mil milhões. Aplicações em títulos de dívida pública continuaram sendo a principal carteira de investimento, representando 42,8% do total.

Emprego

- O setor gerou 9.234 empregos directos e indirectos em 2023, um aumento de 3,1% em relação ao ano anterior.

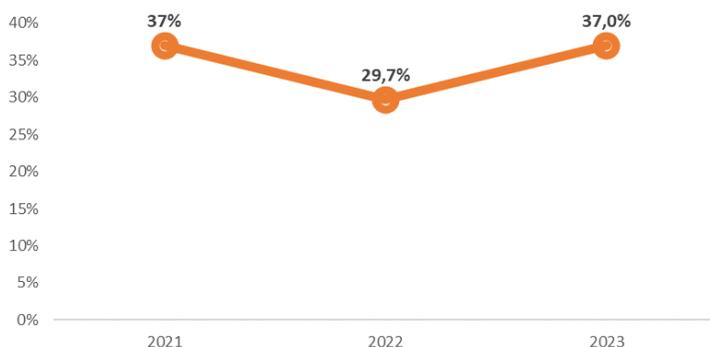
Quadro 6: Prémios do Sector

Prémios Brutos Emitidos	dez-21	dez-22	Dez-23(p)	▲ .ABS	▲ %
Vida	7 840 317,00	25 337 304,00	48 472 848,00	23 135 544,00	91%
Não-Vida	135 257 046,00	287 407 062,00	320 854 756,00	33 447 694,00	12%
Acidentes	n/d	29 106 110,00	3 080 955,00	- 26 025 155,00	-89%
Doenças	n/d	120 852 123,00	123 899 520,00	3 047 397,00	3%
Viagens	n/d	1 523 213,00	1 247 216,00	- 275 997,00	-18%
Incêndios e Elementos da Natureza	12 864 148,00	11 672 305,00	11 662 822,00	- 9 483,00	0%
Outros Danos e Perdas	21 109 499,00	23 487 440,00	25 316 208,00	1 828 768,00	8%
Automóveis	25 186 803,00	29 318 880,00	34 381 814,00	5 062 934,00	17%
Transportes	7 845 473,00	7 120 737,00	8 325 474,00	1 204 737,00	17%
Petroquímica	60 145 245,00	47 833 801,00	57 803 487,00	9 969 686,00	21%
Responsabilidade Civil Geral	4 620 132,00	6 693 362,00	8 451 290,00	1 757 928,00	26%
Diversos	3 163 676,00	9 799 091,00	18 957 369,00	9 158 278,00	93%
Total	278 032 339,00	312 744 366,00	369 327 604,00	56 583 238,00	

Indemnizações e Taxas de Sinistralidade

Em 2023 o sector segurador angolano registou um aumento no nível de Sinistralidade, tendo o rácio atingido 37%, mais 8% quando comparado com o rácio de 29,7% verificado em 2022. Destaca-se demonstrando a efetividade das operações das seguradoras para o Ramo Automóvel, com índice de sinistralidade líquida de 58,4%, o mais elevado do setor.

Gráfico 7: Nível de Sinistralidade do Sector





5.

ACTIVIDADE DA EMPRESA

1. ACTIVIDADE DA EMPRESA

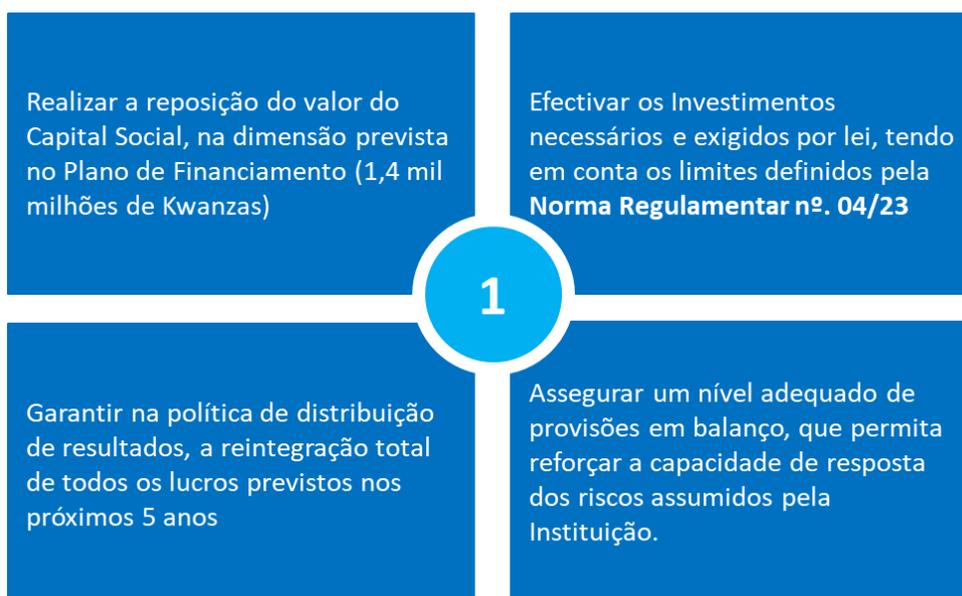
2.1. GOVERNAÇÃO

No ano de 2023, o Conselho de Administração manteve o foco no alcance das metas estratégicas definidas no Plano de Recuperação e Financiamento (PRF). O referido Plano é sustentado por 4 (quatro) pilares estratégicos, desdobrados em acções concretas que permitirão recuperar a Royal Seguros, no domínio financeiro, operacional e reputacional.

Os Pilares estratégicos da Royal Seguros são os seguintes:

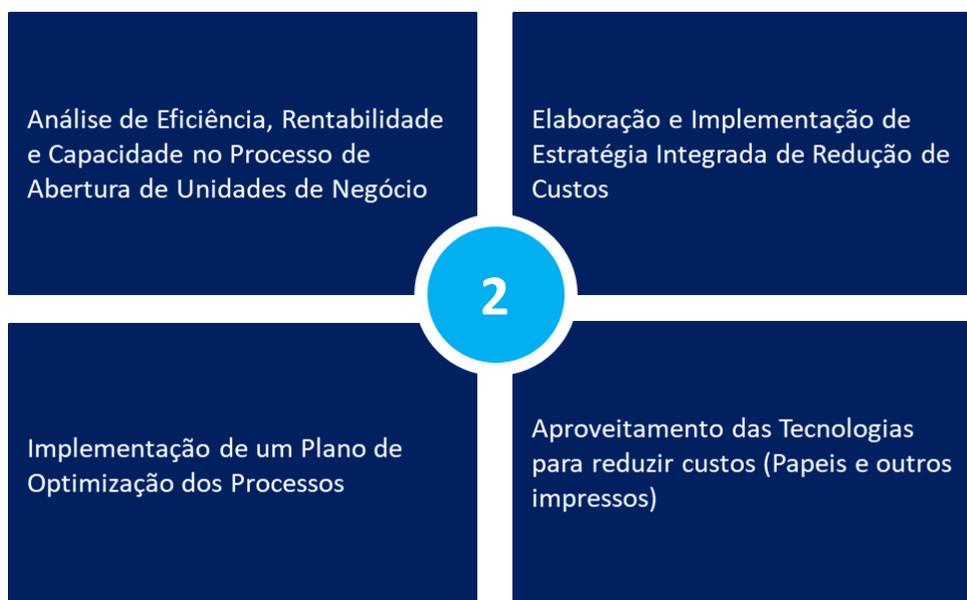
Pilar 1: Redução do Risco de Balanço

Pilar composto por medidas que visam garantir a qualidade dos investimentos e aumentar o rácio de solvência;



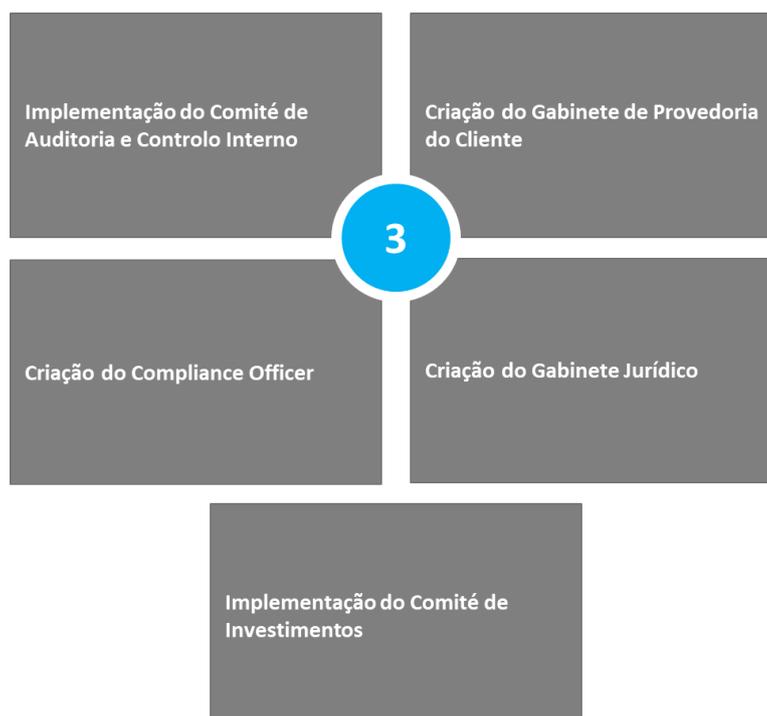
Pilar 2: Controlo dos Custos Operacionais

Pilar composto por medidas de controlo do crescimento dos custos operacionais por via da adopção de uma estratégia de redução dos custos focada em políticas correctas de consumo e de uso prudente dos recursos da companhia.



Pilar 3: Modernização do Modelo de Governação

Pilar composto por medidas que visam reforçar o modelo de governação da instituição, alinhando-o aos padrões regulamentares e às boas práticas.



Pilar 4: Transformação Estratégica

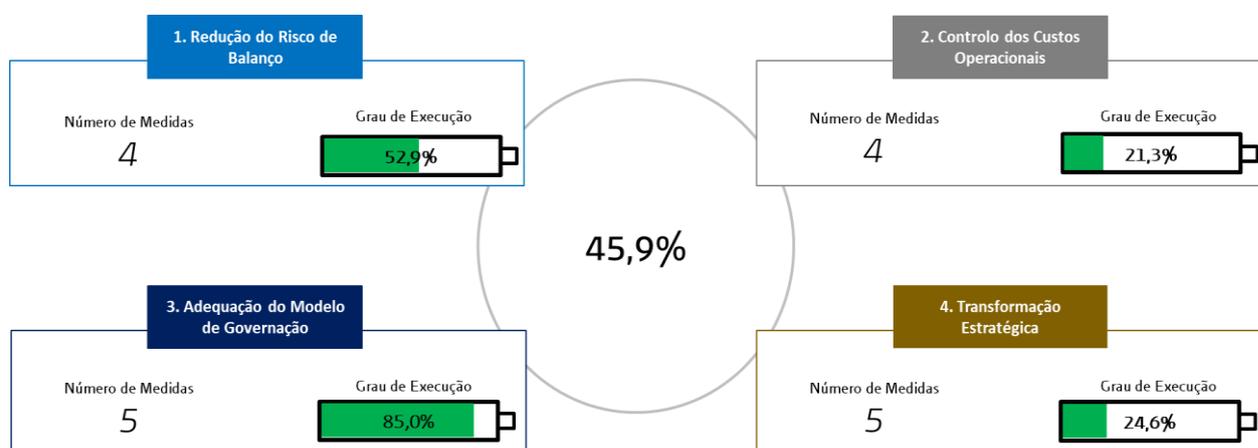
Pilar composto por medidas com impacto na reestruturação do modelo operacional, comercial, tecnológico, digital e inovação.



Este Plano representa um marco para a companhia, na medida em que permitirá relançar a actividade em condições de operabilidade que cumpram com os requisitos de mercado e regulamentares.

A 31 de Dezembro de 2023, o Plano de Recuperação e Financiamento da Royal Seguros apresentava um grau de execução global de 45,9%. Abaixo apresenta-se o grau de execução por Pilar Estratégico.

Figura 2: Execução do Plano de Recuperação e Financiamento por pilar estratégico



1.3. CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

Os canais de distribuição têm-se afirmado como o principal pilar do desenvolvimento comercial, sendo que a Royal Seguros opera com sete agências próprias, pelo que se manteve quando comparado ao ano anterior, corretores e agentes exclusivos.

A Royal Seguros continuará a privilegiar a inovação como factor diferenciador do seu posicionamento no mercado de seguros Angolano. Nesse sentido, em 2023, continuou a ser uma preocupação da Royal Seguros a melhoria da qualidade dos canais de distribuição; a eficiência operacional e a qualidade do serviço prestados aos Clientes, a par com o contínuo desenvolvimento dos seus colaboradores.

Assim, a Companhia esteve focada no objetivo de crescimento rentável, através da tomada de medidas específicas que permitam reforçar as vertentes de rentabilidade técnica, posicionamento competitivo, reforço da marca, inovação nos produtos e dinamização dos canais de distribuição.

Em 2023, a rede de distribuição da Royal Seguros estava retalhada pelas seguintes zonas geográficas:

Figura 3: Distribuição geográfica das agências



2.3 RECURSOS HUMANOS

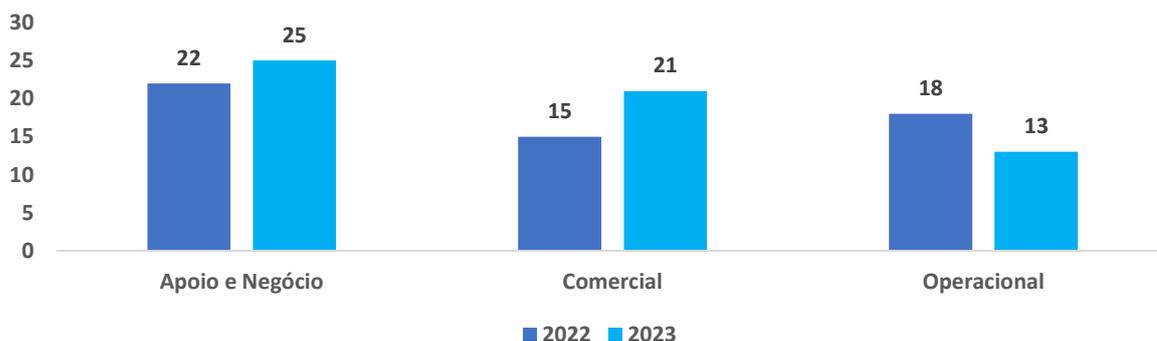
2.3.1 EFECTIVO

No ano de 2023, a Royal contava no seu quadro de pessoal com 53 (cinquenta e três) efectivos, tendo registado uma diminuição de 6 (seis) colaboradores, quando comparado com o total de 59 (cinquenta e nove) efectivos em 2022.

Quanto à distribuição do efectivo total da empresa, encontramos uma grande concentração em Luanda com 45 trabalhadores, seguida da Região Comercial Sul, com 17 trabalhadores e a Região Comercial Norte com 15 trabalhadores.

Por área de actuação, em 2022, 40% dos colaboradores da Royal estavam alocados às Unidades de Apoio e Negócio (contra 42% em 2022), 27% à área comercial (contra 36% em 2021) e 33% às Unidades Operacionais (contra 22% em 2022).

Gráfico 8: Distribuição do Efectivo por Área Funcional

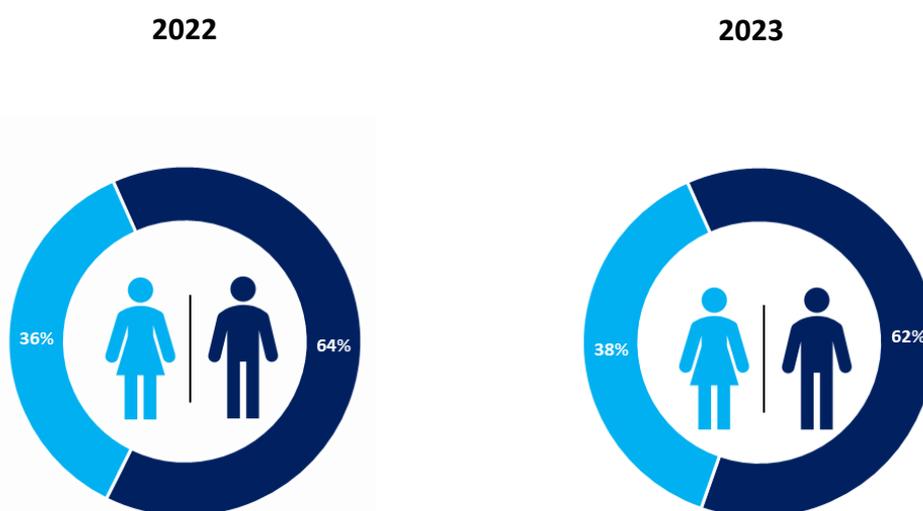


A necessidade de retoma e a expansão da actividade comercial, bem como do reforço das áreas operacionais estiveram na base do crescimento do número de efectivos em 2023.

Por gênero, o efectivo da Royal Seguros, a 31 de dezembro de 2023, era composto 62% por homens e 38% por mulheres.

A companhia continua com o desafio de assegurar o equilíbrio no gênero nos seus processos de recrutamento e promoção na carreira.

Gráfico 9: Composição do Efectivo por Género.



2.3.2 FORMAÇÃO

De modo a promover a melhoria contínua dos seus serviços, a Royal mantém uma clara aposta na capacitação do seu maior activo (as pessoas), através de programas de desenvolvimento pessoal e profissional.

Durante o ano de 2023, foram realizadas um total de 3 (três) acções de formação, como forma de reforçar as competências técnicas do pessoal.

Os conteúdos das sessões foram os seguintes:

1. **Segurança e Saúde na Trabalho**
2. **Comissões de Prevenção de Acidentes de Trabalho**
3. **Acidente de Trabalho e Doenças Profissionais**
4. **Sinalização e Segurança**
5. **Segurança contra Incêndio e Manutenção de Extintor**
6. **Regras Gerais**
7. **Branqueamento de Capitais**
8. **Fases do Branqueamento de Capitais**

9. Técnicas e Métodos do Branqueamento de Capitais
10. Branqueamento de Capitais e o Sistema Financeiro
11. Posição dos Bancos e Agentes Financeiros perante o Branqueamento de Capitais
12. Corrupção, Fraude Fiscal e Evasão Fiscal
13. Medidas de Prevenção ou obrigações das Entidades Financeiras para combater o Branqueamento de Capitais

2.3.3. MARCA, IMAGEM E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Visando o bem-estar social dos seus trabalhadores e seus dependentes, a Royal manteve, conforme os anos anteriores, os seus apoios sociais.

Os trabalhadores beneficiam ainda de um subsídio de transporte, subsídio de alimentação, bolsas de estudo para trabalhadores e os seus dependentes e assistência médica na clínica Consenso.

Por forma a garantir o alinhamento das pessoas da companhia, às boas prática do sector segurador angolano, a Royal Seguros marcou presença no Fórum de Seguros, realizado no dia 13 de outubro e organizado pelo Jornal Expansão, sobre o tema “Condicionantes e Oportunidades do Mercado Angolano: Concorrência, Sistema de Governação e Fiscalização dos Seguros Obrigatórios’.

Imagem 1: Fórum Seguros



Ainda organizado pelo Jornal Expansão, a Royal Seguros marcou presença no VI - Fórum Telecom, sobre o lema “Os desafios das infraestruturas, financiamentos e novos conceitos digitais”. O evento apontou a qualidade e fiabilidade das infraestruturas, como factor catalisador da digitalização da economia angolana e a forte dependência da capacidade de captação de investimentos para o seu desenvolvimento e do lançamento de novos produtos digitais que possam agregar valor à vida das pessoas e das empresas.

Imagem 2: Fórum Telecom



Os Bancos reforçam cada vez mais a sua posição e influencia no sector segurador angolano através do canal *bancassurance*. Com esta perspetiva, a Royal Seguros participou no Fórum Banca sobre o lema: **“O impacto das privatizações e da entrada em bolsa dos bancos comerciais”**. Depois da privatização em bolsa de parte do capital do BAI e do Caixa Angola, preparam-se outras operações de abertura do capital de bancos importantes no mercado de capitais, o que representa igualmente, para as seguradoras, uma oportunidade de investimentos e um instrumento adicional para estas diversificarem e rentabilizarem as suas carteiras de investimentos.

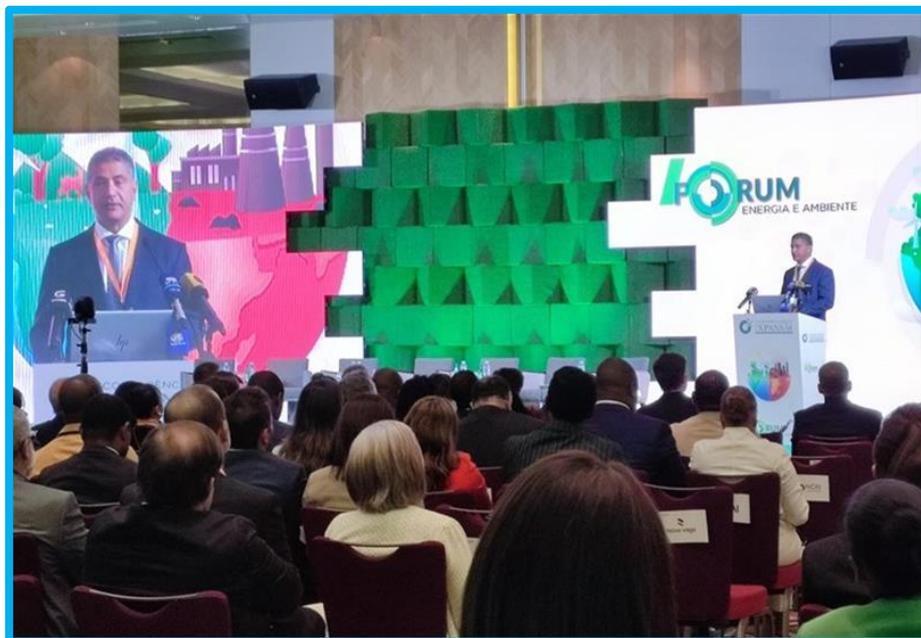
Imagem 3: Fórum Banca



A transição energética de Angola move as atenções do país e vai criando, cada vez mais, benefícios socioeconómicos, disse o ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, durante a abertura do I Fórum Energia e Ambiente do Expansão, na qual a Royal Seguros marcou

presença. Este tema é bastante actual e tem impacto nas instituições financeiras, a ponto de serem obrigadas a constituir requisitos de capitais para os temas de ESG (*Environment Social Governance*)

Imagem 4: Fórum Energia e Ambiente: Transição energética em Angola



Adicionalmente, no âmbito da responsabilidade social, a Royal Seguros, em parceria com a organização juvenil (JMPLA), procedeu a entrega de Certificados de Mérito aos Mediadores, pelo importante papel que têm desempenhado.

A companhia organizou também uma campanha de sensibilização sobre a “Sinistralidade Rodoviária”, uma acção que visa reforçar a consciência da sociedade sobre os efeitos nefastos que as sinistralidades rodoviárias têm nas famílias e nas economias.

2. GESTÃO DAS RECLAMAÇÕES

Ao abrigo dos normativos, Aviso n.º 1/20, de 27 de novembro, e Aviso n.º 1/21, de 05 de Janeiro, a ARSEG estabeleceu a obrigatoriedade das empresas de seguros e entidades gestoras de fundos de pensões, respectivamente, prestarem informações indispensáveis para a produção de dados estatísticos que possibilitam o efectivo controlo e desenvolvimento eficiente do mercado.

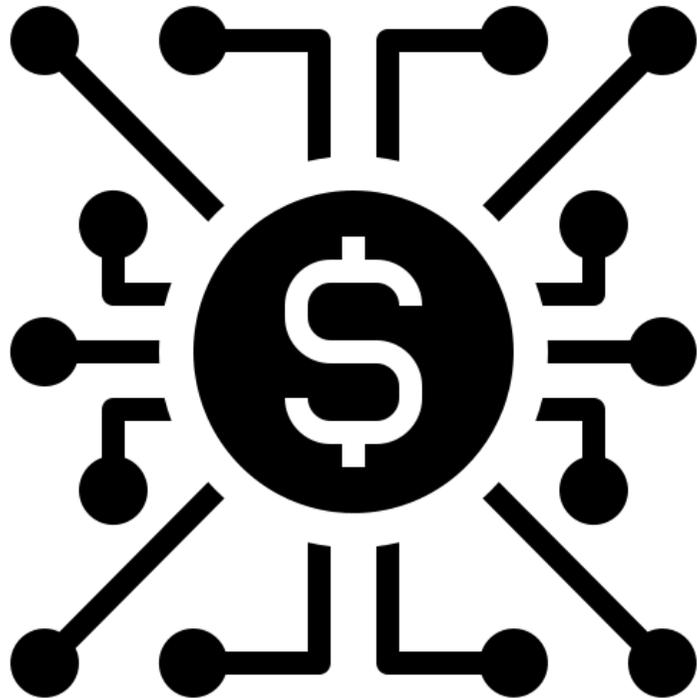
Em 2023, a Royal Seguros registou e reportou 2 (duas) reclamações de clientes tendo sido resolvidas na totalidade, perfazendo uma taxa de eficácia de 100%. Quando comparado com os dados do sector, a globalidade das seguradoras reportou, em 2021, um total de 478 reclamações, o que significa que a Royal Seguros apresenta um baixo volume de reclamações, 0,4% do total e uma elevada taxa de resolução, 100%.

Apesar do impacto que este bom indicador aporta na reputação da companhia, o Conselho de Administração da Royal Seguros continua a envidar esforços para mitigar as reclamações dos clientes e acelerar o processo de resolução caso estas ocorram. Assim, foram disponibilizados vários canais para a recepção das reclamações dos clientes, conforme mostra a figura abaixo:

Figura 4: Canais de reclamação



Em 2023, a Royal Seguros implementou, de facto, o Centro de Reclamações (CRE), para garantir não só o imperativo legal, mas também a melhor gestão das reclamações dos clientes como forma de melhorar a relação destes com a companhia.



6.

DESEMPENHO FINANCEIRO

DESEMPENHO FINANCEIRO

PRÉMIOS

Em 2023, os Prémios Brutos emitidos pela Seguradora ascenderam a 891.183.744 kz, representando uma diminuição de 30.244.548 Kz (-3,3%), explicado essencialmente pela Diminuição dos ramos “Acidentes, doenças e viagens” e “Automóvel” de -277.670.501 Kz e -77.663.238 Kz, respectivamente. Importa também destacar, por outro lado, o aumento dos ramos “Incêndio e elemento da natureza” e “Responsabilidade Civil” em 175.637.035 Kz e 149.452.125 Kz, respectivamente.

Quadro 8: Prémios brutos emitidos

Ramo	2023		2022		Variação	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Absoluta	Relativa
Vida	0	0%	0	0,0%	0,0	0,0%
Não Vida	891 183 744	100%	921 428 292	100,0%	-30 244 548	-3,3%
Acidentes, doença e viagens	320 308 003	36%	597 978 503	64,9%	-277 670 501	-46,4%
Incêndio e elementos da natureza	202 053 532	23%	26 416 496	2,9%	175 637 035	664,9%
Outros danos em coisas	0	0%	0	0,0%	0	0,0%
Automóvel	219 370 054	25%	297 033 292	32,2%	-77 663 238	-26,1%
Transportes	0	0%	0	0,0%	0	0,0%
Petroquímica	0	0%	0	0,0%	0	0,0%
Responsabilidade civil	149 452 155	17%	0	0,0%	149 452 155	0,0%
Diversos	0	0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	891 183 744	100,0%	921 428 292	100,0%	-30 244 548	-3,3%

SINISTRALIDADE

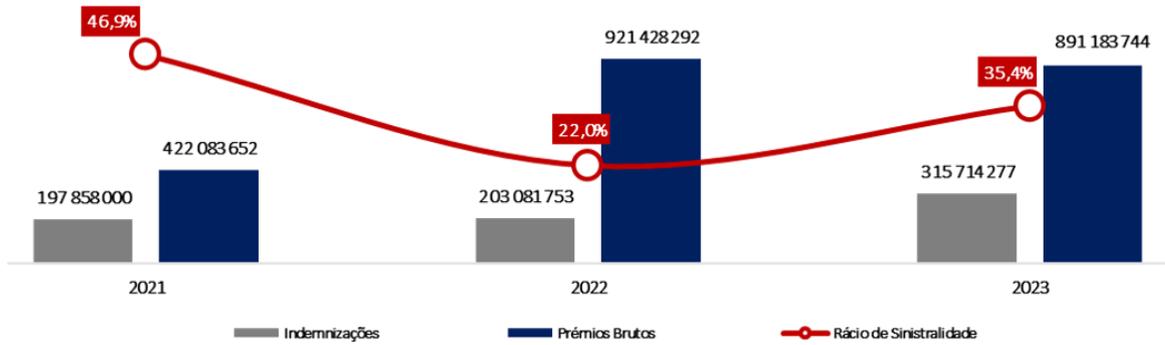
Em 2023, a companhia registou um volume de indemnizações no valor de 315.714.277 kz, um aumento de 112 632 524 Kz (55%), quando comparado com o ano anterior. Destaca-se o aumento das indemnizações do ramo “Automóvel”, no valor de 120.150.358 Kz apesar da redução das indemnizações do ramo “Acidentes, doenças e viagens” no valor de 7.517.834 Kz.

Quadro 9: Indemnizações por ramo

Ramo	2023		2022		Variação	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Absoluta	Relativa
Vida	0	0%	0,0	0%	0,0	0%
Não Vida	315 714 277	100%	203 081 752,9	100%	112 632 523,9	55%
Acidentes, doença e viagens	131 030 184	42%	138 548 017	68%	-7 517 834	-5%
Incêndio e elementos da natureza	0	0%	0	0%	0	0%
Outros danos em coisas	0	0%	0	0%	0	0%
Automóvel	184 684 093	58%	64 533 736	32%	120 150 358	186%
Transportes	0	0%	0	0%	0	0%
Petroquímica	0	0%	0	0%	0	0%
Responsabilidade civil	0	0%	0	0%	0	0%
Diversos	0	0%	0	0%	0	0%
Total	315 714 277	100%	203 081 753	100%	112 632 523,9	55%

Com efeito, o Rácio de Sinistralidade, medido pelo peso das Indemnizações nos Prémios emitidos, registou um aumento, passando de 22% em 2022, para 35% em 2023. Esta queda do indicador é explicada pelo efeito combinado do aumento das indemnizações e da diminuição dos prémios.

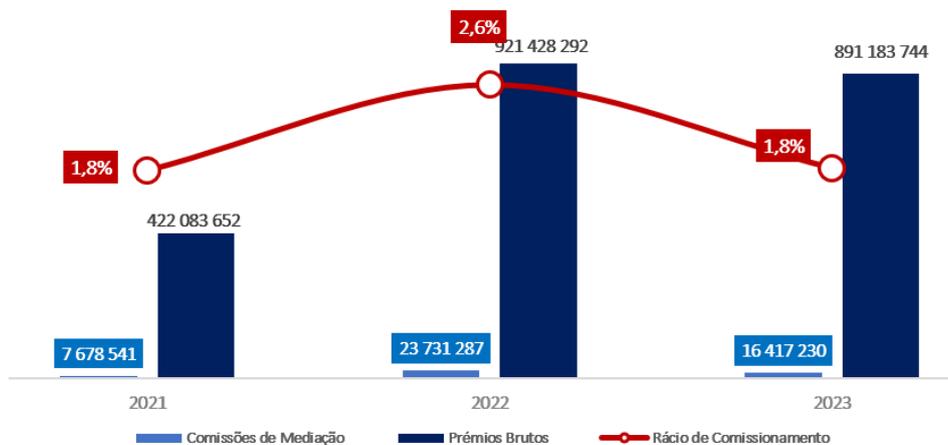
Gráfico 10: Rácio de Sinistralidade



COMISSÕES

As comissões processadas no exercício de 2023 registaram uma diminuição de 7.314.056 Kz, o que representa uma queda de 31%, face aos valores de 2022. Deste modo, o Rácio de Comissionamento diminuiu em -0,7 p.p passando de 2,6% em 2022 para 1,8% em 2023.

Gráfico nº 11: Evolução do Rácio de Comissionamento



CUSTOS DE ESTRUTURA

Os custos de estrutura registaram um aumento de 225.051.138,1 Kz (65,8%), explicado pelo crescimento dos Outros Custos Administrativos em 250.446.924 kz. Este aumento foi resultado do crescimento das rubricas, “Conservação e reparação”, “Contencioso e notariado”, “Outros fornecimentos e serviços” e “Publicidade e propaganda”, no valor de 96.731.531 Kz, 21 657 911 Kz, 20 113 859 Kz e 19 056 393 Kz, respectivamente.

Por outro lado, há a destacar a diminuição de outras rubricas dos custos de estrutura, nomeadamente os “Custos com o Pessoal”, “Amortizações” e “Impostos e Taxas”, que no período diminuíram em 12.139.804 Kz, 12.155.874 Kz e 1.100.108 Kz, respectivamente.

O quadro seguinte apresenta a variação dos custos de estrutura entre 2022 e 2023:

Quadro 10: Custos de Estrutura

Descrição	2023	2022	2021	Variação	
				Absoluta	Relativa
Custos com o Pessoal	196 213 832	208 353 636	102 816 935	-12 139 804,3	-5,8%
Outros Custos Administrativos	345 254 879	94 807 955	108 345 251	250 446 924,1	264,2%
Impostos e Taxas	12 078 213	13 178 321	6 595 761	-1 100 107,9	-8,3%
Amortizações	13 517 298	25 673 172	35 882 499	-12 155 873,9	-47,3%
Custos de Estrutura	567 064 221,3	342 013 083,2	253 640 446,0	225 051 138,1	65,8%

Descontando o efeito da inflação do período (20%), os custos de estrutura aumentaram em 45% em termos reais.

Os Custos com pessoal subdividem-se da seguinte forma:

Quadro 11: Custos com o pessoal

Descrição	2023	2022	2021	Variação	
				Absoluta	Relativa
Remunerações					
Dos Órgãos Sociais	87 793 396	83 466 914	96 850	4 326 482,0	5,2%
Do Pessoal	94 099 862	103 183 301	829 903	-9 083 438,6	-8,8%
Encargos sobre remunerações	12 459 269	14 014 656	70 776	-1 555 387,6	-11,1%
Custos de acção social	0	0	-58 608	0,0	0,0%
Outros	0	7 688 766	107 911	-7 688 765,5	-100,0%
Custos com o Pessoal	194 352 526,3	208 353 636,1	1 046 831,2	-14 001 109,8	-6,7%

A tabela seguinte apresenta de forma detalhada a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a decomposição por natureza dos Outros custos Administrativos:

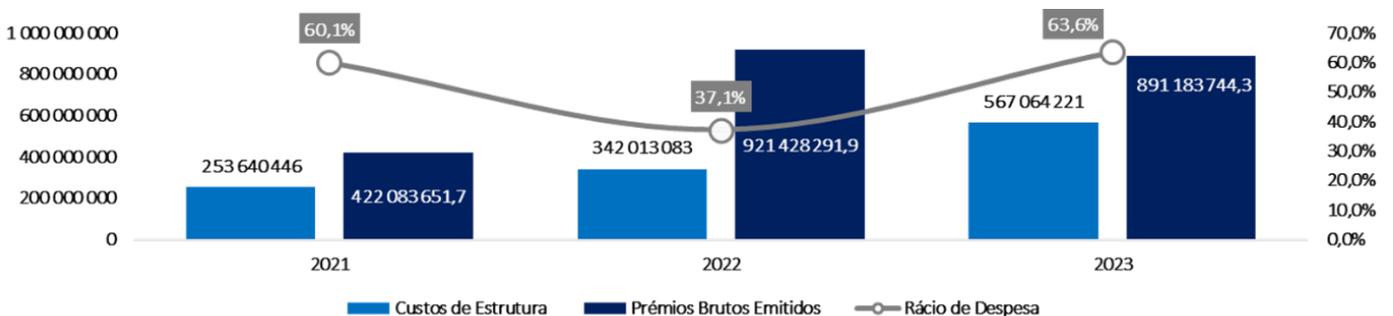
Quadro 12: Outros custos administrativos

Descrição	2023	2022	2021	Variação	
				Absoluta	Relativa
Energia	18 657 009	2 001 109	2 562 688	16 655 900	832%
Água	12 740 482	1 638 928	1 534 555	11 101 554	677%
Material de Escritório	10 438 664	4 736 710	5 558 985	5 701 954	120%
Livros e documentação	9 962 178	905 000	247 416	9 057 178	1001%
Conservação e reparação	94 335 541	13 029 757	11 017 696	81 305 783	624%
Rendas e alugueres	27 005 000	9 760 800	13 052 400	17 244 200	177%
Despesas de representação	15 425 747	0	164 800	15 425 747	0%
Comunicação	16 664 012	6 245 633	5 945 568	10 418 379	167%
Deslocações e estadias	13 736 273	591 200	3 232 389	13 145 073	2223%
Seguros	0	0	0	0	0%
Publicidade e propaganda	20 500 866	1 444 473	3 471 596	19 056 393	1319%
Limpeza, higiene e conforto	11 155 012	1 458 180	867 694	9 696 832	665%
Contencioso e notariado	22 751 911	1 094 000	39 000	21 657 911	1980%
Vigilância e segurança	9 114 156	15 000	200 000	9 099 156	60661%
Trabalhos especializados	35 638 129	51 887 165	29 865 534	-16 249 036	-31%
Outros fornecimentos e serviços	27 129 900	0	30 584 931	27 129 900	0%
TOTAL	345 254 879	108 345 251	175 342 508	236 909 628	218,7%

A diminuição dos Prémios Brutos emitidos e o aumento dos custos de Estrutura e dos custos com Indemnizações, provocaram um impacto negativo no Rácio de Despesas que no período registou um agravamento de 27 p.p, passando de 37% em 2022 para 64 p.p em 2024. Este indicador revela uma perda de eficiência em 2023, na medida em que, para cada 100 Kz de prémios arrecadados, 64 kz destinaram-se a custos de estrutura.

O quadro seguinte detalha o rácio de despesas a 31 de Dezembro de 2022 e 2023:

Gráfico n. 12: Evolução do rácio de despesas



RESSEGURO

Em 2023 a Royal Seguros não registou nenhuma actividade de resseguro. Deste modo, a posição do saldo de resseguro da companhia a 31 de Dezembro é, conforme quadro abaixo:

Quadro 13: Resseguro

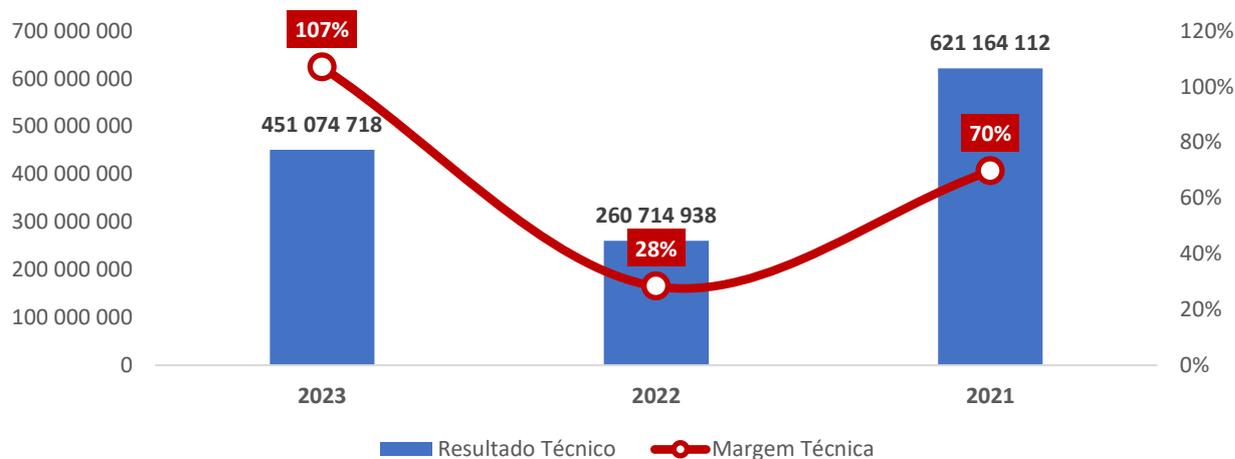
Descrição	2023	2022	Variação 2023/2022
Prémios de resseguro	0	0	0
Comissões de resseguro	0	0	0
Indemnizações de resseguro	0	0	0
Variações das provisões técnicas de resseguro	0	0	0
Saldo de resseguro	0	0	0

RESULTADO LÍQUIDO

A 31 de Dezembro de 2023, a Royal Seguros apresenta um prejuízo de 50.681.289 Kz menos 5.148.687 Kz em relação ao prejuízo de 2022 (55.829.976 Kz)

Contudo, A Margem Técnica de seguro directo aumentou 41 p.p, isto é, mais 360 449 175 Kz, tendo-se cifrado o Rácio (Resultado Técnico/Prémios) em 70%, contra 28% em 2022. Este desempenho é explicado essencialmente pela redução da variação das provisões, apesar da diminuição dos prémios e do aumento dos Custos com Sinistros.

O gráfico abaixo apresenta a evolução da Margem Técnica.



Abaixo é apresentada a formação do Resultado do Exercício.

Quadro 14: Formação do Resultado Líquido do Exercício

Descrição	2023	2022	2021	Variação	
				Absoluta	Relativa
1 Prémios brutos emitidos	891 183 744	921 428 292	422 083 652	-30 244 548	-3%
2 Custos com sinistros	-315 714 277	-203 081 753	-197 858 000	-112 632 524	55%
3 Variação das provisões	-68 091 458	-433 900 315	234 527 607	365 808 857	-84%
4 Margem técnica de Seguro Directo	-16 417 230	-23 731 287	458 753 259	7 314 056	-31%
5 Comissões de mediação	0	0	-7 678 541	0	0%
6 Saldo de resseguro	0	0	0	0	0%
7 Custos de estrutura	-567 064 221	-342 013 083	-253 640 446	-225 051 138	66%
8 Variação de outras provisões	0	0	0	0	0%
9 Resultado financeiro	0	0	0	0	0%
10 Outros ganhos/(perdas)	25 422 153	25 468 170	-193 483 494	-46 017	0%
11 Resultado antes de imposto	-50 681 289	-55 829 976	3 950 778	5 148 687	-9%
12 Imposto			0	0	0%
13 Resultado líquido	-50 681 289	-55 829 976	6 623 050	5 148 687	-9,2%

ACTIVO

O activo da Royal Seguros diminuiu em 142 637 717 Kz, totalizando 5 777 092 368 Kz, em 2023, o que compara com 5.919.730.085 Kz de 2022. A diminuição do activo relativamente ao exercício anterior é justificado pela diminuição dos “Investimentos” em 378 673 020 Kz.

O quadro seguinte detalha o activo da Royal Seguros a 31 de Dezembro de 2022 e 2021:

Quadro 15: Activo Líquido

Descrição	2023	2022	Variação	
			Absoluta	Relativa
Investimentos, Depósitos bancários e Caixa	4 778 499 514	5 470 480 403	-691 980 889	-13%
Provisões técnicas de resseguro cedido	0	0	0	0%
Prémios em cobrança	196 823 602	349 764 381	-152 940 779	-44%
Outros elementos do activo	801 769 252	99 485 301	702 283 950	706%
Total Activo	5 777 092 368	5 919 730 085	-142 637 717	-2%

A 31 de Dezembro de 2023, os investimentos da Royal Seguros totalizaram 4.778.499.514 Kz, menos 691.980.889 Kz face a 2022 devido, essencialmente, a redução das rubricas “depósitos bancários e caixa” e “Títulos de rendimento fixo”, de 313.307.869 Kz e 286.779.134 Kz, respectivamente.

O quadro abaixo apresenta o detalhe dos investimentos da Royal Seguros a 31 de Dezembro de 2023:

Quadro 16: Composição dos Investimentos

Descrição	2023	2022	Variação	
			Absoluta	Relativa
Imóveis	4 557 300 000	4 554 909 999	2 390 001	0%
Titulos de rendimento fixo	0	286 779 134	-286 779 134	-100%
Depósito em instituição de Crédito	200 000 000	294 283 887	-94 283 887	-32%
Depósitos bancário e Caixa	21 199 514	334 507 383	-313 307 869	-94%
TOTAL DE INVESTIMENTOS	4 778 499 514	5 470 480 403	-691 980 889	-13%

PASSIVO

Em 2023, a Royal Seguros registou uma diminuição do Passivo, face ao exercício anterior, de 91.970.820 Kz (13%), o qual é justificado essencialmente por:

- Diminuição das Provisões Técnicas de 46.953.306 Kz
- Diminuição dos “Credores”, de 43.405.153 Kz

O quadro seguinte detalha o passivo da Royal Seguros a 31 de dezembro de 2023:

Quadro 17: Passivo

Descrição	2023	2022	Variação	
			Absoluta	Relativa
Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite	598 085 756	645 039 062	-46 953 305,6	-7%
Credores	18 409 461	61 814 613	-43 405 152,5	-70%
Acréscimos e Diferimentos	0	1 612 362	-1 612 362,0	-100%
	616 495 216,88	708 466 037,00	-91 970 820,12	-13%

Os quadros seguintes detalham as provisões técnicas constituídas pela Seguradora:

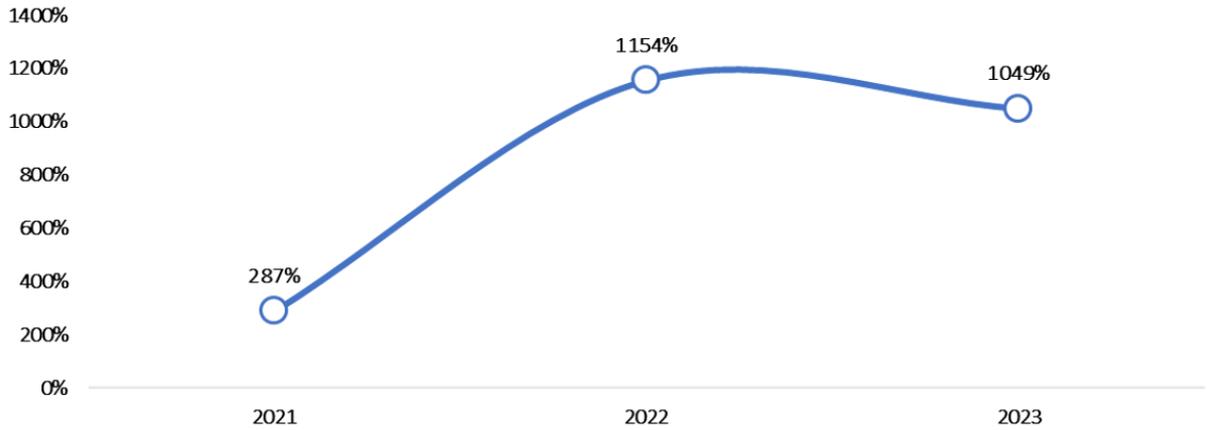
Quadro 18: Evolução das Provisões

Descrição	2023	2022	Variação	
			Absoluta	Relativa
Provisão para Prémios Não Adquiridos	142 403 534	0	142 403 533,9	0%
Provisão para Sinistros	207 276 588	174 082 585	33 194 003,3	19%
Provisão para Riscos em Curso	248 405 634	458 900 626	-210 494 991,9	-46%
Outras Provisões Técnicas	0	12 055 851	-12 055 851,0	-100%
TOTAL DAS PROVISÕES	598 085 756,37	645 039 062,00	-46 953 305,63	-7%

A diminuição dos investimentos, teve um impacto negativo na capacidade de cobertura das provisões, o que reduziu substancialmente o rácio passando de 1.154% em 2022 para 1049% em 2023.

Apesar desta redução, o nível de cobertura (acima de 100%), indica que a companhia tem Investimentos suficientes para assumir as responsabilidades dos riscos assumidos junto dos Clientes.

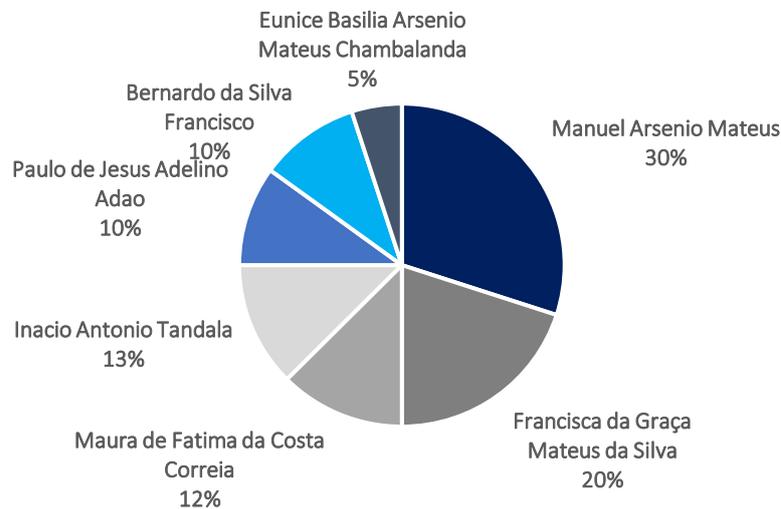
Gráfico n. 13: Evolução do Rácio de Cobertura das Provisões



CAPITAL PRÓPRIO

A estrutura accionista que detém a Seguradora à data actual é constituída pelos seguintes elementos, não registando alterações face a 31 de Dezembro de 2023:

Gráfico n. 14: Distribuição do Capital Social



Os quadros seguintes detalham a movimentação do Capital Próprio da Seguradora durante o exercício de 2022 e de 2021 em análise:

Quadro 19: Capital Próprio

DESCRIÇÃO	2022	Aumentos	Reduções	2023
Capital	1 400 000 000	0	0	1 400 000 000
Reservas	32 968 598	0	0	32 968 598
Flutuação de Valores	3 807 869 080	0	0	3 807 869 080
Resultados transitados	26 256 346	0	-55 815 585	-29 559 239
Resultado do Exercício	-55 829 976	0	0	-50 681 289
TOTAL DAS PROVISÕES	5 211 264 048,49	0,00	-55 815 584,99	5 160 597 150,81

Em 31 de Dezembro de 2023, a Seguradora apresentava um capital próprio positivo de 1.400.000.000,00 Kz. Os accionistas demonstraram a intenção de continuarem a apoiar a Seguradora na sua actividade.

Ao nível da solvência necessária para a Seguradora operar, verificamos que existe uma suficiência, tendo em conta a diminuição dos Requisitos de Solvência, como resultado da estratégia de redução de actividade, aprovada no Plano de Adequação do Capital Social Mínimo, tendo a companhia deixado de explorar o ramo vida, conforme detalhado no mapa abaixo:

Quadro 20: Margem de Solvência

AOA	2023	2022
Margem de solvência disponível:		
Capital Social Realizado	1 400 000 000	1 400 000 000
Reservas	32 968 598	32 968 598
Sub-total	1 432 968 598	1 432 968 598
Resultado de Ganhos e Perdas		
Resultados Transitados	-29 559 239	26 256 346
Resultado Líquido do Exercício	-50 681 289	-55 829 976
Sub-total	-80 240 527	-29 573 630
Deduções prudenciais:		
Imobilizações incorpóreas	-2 083 836	-58 854 206
Sub-total	-2 083 836	-58 854 206
Total dos elementos constitutivos da margem de solvência	1 350 644 235	1 344 540 762
	2023	2022
Requisitos de solvência:		
Ramo Vida	0	0
Ramo Não Vida	226 690 132	571 461 357
Total da Margem de Solvência a Constituir	226 690 132	571 461 357
Excedente de cobertura	1 123 954 103	773 079 405
Taxa de Cobertura	596%	235%

Conforme se poderá verificar pela tabela acima, a Seguradora apresenta Margem de solvência positiva. A Seguradora em 31 de Dezembro de 2023, apresentava uma percentagem de rácio de solvência positiva em 596%.

1. Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício anterior

Após a aprovação da Lei 18/22 e os desafios regulamentares que a acompanharam, a Companhia decidiu implementar uma série de medidas significativas para reforçar a nossa posição no mercado e garantir o melhor serviço aos nossos segurados, assim como estar em conformidade. Como parte desse processo, destacamos os seguintes factos relevantes:

1. Alteração do Conselho de Administração:

Para impulsionar a excelência operacional e promover uma cultura de inovação, a Royal Seguros procedeu a uma alteração no seu Conselho de Administração, tendo elegido novos membros com uma vasta experiência e uma visão renovada para orientar a companhia rumo à reestruturação e solidez da operação.

2. Implementação do Plano de Ações Imediatas (P.A.I.):

Comprometidos com a eficiência e a melhoria contínua, o novo Conselho de Administração elaborou o Plano de Ações Imediatas (P.A.I.). Este plano abrangente foi elaborado com base no diagnóstico feito pelo Conselho de Administração e pelas observações da ARSEG, e contém medidas a serem concretizadas neste ano e as áreas de melhoria e implementar soluções rápidas e eficazes para atender às demandas do mercado e às expectativas dos nossos clientes.

3. Reposição Parcial dos Capitais Próprios:

Reconhecendo a necessidade de adequarmos os capitais próprios, a Royal Seguros realizou uma reposição parcial dos capitais próprios como forma de reforçar os investimentos legalmente exigíveis e aumentar a capacidade operacional e de tomada de risco.

Constituição de Novas Áreas de Controlo Interno:

Como forma de reforçar a prática de gestão de riscos e garantir a conformidade com os mais altos padrões regulamentares, estamos atualmente constituindo novas áreas de controlo interno. Desta forma, o Conselho de Administração garante o monitoramento e a mitigação proactiva dos riscos, protegendo assim os interesses de nossos clientes e acionistas.

5. Reestruturação da Área Comercial:

Para otimizar a oferta de produtos e serviços e melhor atender às necessidades em constante evolução dos nossos clientes, a Royal Seguros está a efectuar uma reestruturação abrangente na área comercial, de modo a torna-la mais ajustada aos desafios actuais do sector segurador e a necessidade de crescimento da Companhia.

A Royal Seguros está comprometida em assegurar o crescimento da companhia e contribuir para o aumento da cultura de seguros em Angola, afirmando-se numa empresa responsável e de confiança, oferecendo soluções inovadoras e serviços de excelência. Estamos confiantes de que essas iniciativas nos posicionarão de forma ainda mais forte para enfrentar os desafios do futuro e continuar a ser o parceiro de confiança da ARSEG.

2. *Perspectivas de evolução da Seguradora*

A situação económica de Angola e a ainda fraca penetração e adesão aos seguros, influencia fortemente a actividade das seguradoras às quais a Royal Seguros não está imune. Deste modo, é necessária uma estratégia de participação e informação mais activa, através de parcerias e intervenções macro e micro localizadas, junto dos vários interessados no processo de distribuição, assim como, junto dos restantes agentes económicos e das diferentes áreas da sociedade civil.

A Royal Seguros continuará a procurar a sua afirmação no mercado segurador com um plano de negócios que esta em curso, desenhado com base nas seguintes vertentes:

- **Desenvolvimento de novas linhas de negócio;**
- **Alargamento da oferta de produtos de elevada especialização;**

- **Dinamização crescente da rede de agentes e investimento nas competências internas da companhia.**

Alem dos objectivos definidos nos pontos anteriores, é necessária uma contribuição activa para formação de uma imagem positiva e correcta sobre a importância dos seguros, da actividade seguradora e do profissionalismo a ela necessariamente inerente.

A Royal Seguros tem o seu foco na construção de uma imagem diferenciada através da aposta na especialização em gestão de riscos empresariais de diferentes categorias, na diversificação e inovação das soluções de seguros a colocar no mercado e uma atenção especial para com os processos internos e entrega de um serviço de excelência a todos os seus parceiros, procurando desta forma ultimar serviços de valor acrescentado que permitam elevar a satisfação dos seus clientes.

Existe, por parte da Royal Seguros, uma forte aposta na distribuição de seguros através dos diferentes canais, principalmente os ligados à mediação de seguros, nas suas diferentes categorias, mediadores, agentes e corretores; estes são os canais comerciais a serem tidos em atenção, deixando à Royal Seguros um importante papel de consultoria, análise e gestão de risco, contribuindo desta forma para a construção de um mercado segurador mais profissional e especializado. Por outro lado, são mantidas em observação as evoluções e tendências próprias de um mercado onde ainda existe bastante espaço de crescimento através de outros canais de distribuição, sejam eles canais indirectos, bancassurance, *online* ou outros.

A Royal Seguros pretende aumentar o volume de facturação em 2024, invertendo assim a tendência de redução do ano passado. Após a aposta no início de 2018 e 2019 na diferenciação das coberturas e serviços associados ao seu seguro de saúde com foco no mercado *corporate*, durante o corrente ano, vão ser igualmente efectuadas importantes apostas em soluções diferenciadas para o seguro de transporte de mercadorias, responsabilidade civil e responsabilidade ambiental, seguro automóvel frotas e soluções no âmbito dos seguros de vida risco e de e acidentes pessoais.

3. *Considerações finais*

A construção de uma empresa só é possível quando efectuada por um grupo de pessoas que tem como foco a satisfação e a oferta do mais elevado grau de excelência nos serviços prestados.

A Royal Seguros conta com um grupo de trabalho comprometida com uma cultura empresarial pautada por elevado nível de profissionalismo e dedicação aos seus clientes, uma Administração coesa que suporta e apoia a gestão diária coadjuvada por uma direcção composta por elementos que compreendem e transmitem aos demais colaboradores uma cultura empresarial de crescimento e dinamismo; só dessa forma tem sido possível obter um desenvolvimento pensado e sustentado. A marca Royal Seguros é cada vez mais sinónimo de qualidade de serviços aliado a um elevado grau de conhecimento técnico na abordagem das soluções requeridas pelo mercado, possível pela existência de um foco comum e partilha de responsabilidades no caminho para o sucesso.

O alinhamento entre as equipas, a comunicação clara e a partilha de valores comuns, têm sido fortes aliados do dia-a-dia da Royal Seguros rumo às conquistas das oportunidades de mercado e ao combate dos desafios imposto pelo actual contexto.

Contudo, nada disto seria possível sem a confiança dos intervenientes das redes de distribuição por todo esforço demonstrado, aos que estão connosco desde o primeiro momento, mas também aos que aderiram posteriormente por também se reverem e confiarem na estratégia e no trabalho desenvolvido pela Royal Seguros, para eles vai o nosso obrigado pela confiança.

Agradecemos também aos nossos Clientes pela sua preferência, prometendo desde já o máximo esforço para continuarmos a corresponder às suas necessidades e expectativas.

Igualmente os nossos agradecimentos vão também para todos os nossos parceiros, fornecedores e prestadores de serviços que têm contribuído para a efectivação da estratégia que tem vindo a ser desenvolvida. Às congéneres, Companhias de Seguros, que identificam na Royal Seguros uma estratégia correcta de colaboração e postura de mercado.

Por final, ao órgão regulador, ARSEG, agradecemos a permanente disponibilidade no suporte e apoio consultivo assim como também nas actividades e eventos realizados por ambos.

Luanda, 15 de Maio de 2024

A Administração



Royal Seguros – Providência Royal Seguros

Demonstrações Financeiras

Dezembro 2023

Balanço e Conta de Ganhos e Perdas

Dezembro 2023

Balço e Conta de Ganhos e Perdas da Royal Seguros, S.A.

Código das Contas	Notas do Anexo	ACTIVO	EXERCÍCIO 2023						
			Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Ajustamentos e Amortizações	Totais Activo Líquido	Totais Exercício 2022
	4	Investimentos	0,00	0,00	4 754 909 999	4 754 909 999	0,00	4 754 909 999	5 135 973 020
200+210+250+253	4.1	Imóveis	0,00	0,00	4 554 909 999	4 554 909 999	0,00	4 554 909 999	4 554 909 999
2010+2110		Títulos de Rendimento Variável	0,00	0,00	0	0	0,00	0	0
2011+2111		Títulos de Rendimento Fixo	0,00	0,00	0	0	0,00	0	286 779 134
2014+2114	4.3	Depósitos em Instituições de Crédito	0,00	0,00	200 000 000	200 000 000	0,00	200 000 000	294 283 887
	10	Provisões Técnicas de Res. Cedido	0,00	0,00	0	0	0,00	0	0
329		Outras Provisões Técnicas	0,00	0,00	0	0	0,00	0	0
	6	Prémios em Cobrança	0,00	0,00	405 371 458	405 371 458	0,00	405 371 458	349 764 381
400		Directa	0,00	0,00	405 371 458	405 371 458	0,00	405 371 458	349 764 381
401		Indirecta	0,00	0,00	0	0	0,00	0	0
		Devedores	0,00	0,00	505 010 242	505 010 242	0,00	505 010 242	26 508 658
41+42+470+49130+49131	7	Por Operações de seguro Directo	0,00	0,00	4 341 258	4 341 258	0,00	4 341 258	0
43+44+49132+49133	8	Por Operações de Resseguros	0,00	0,00	0	0	0,00	0	0
46	9	Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0,00	3 457 011	3 457 011	0,00	3 457 011	0
473+4910+4911+4912	9	Accionistas	0,00	0,00	0	0	0,00	0	0
474+49134+4914	9	Outros	0,00	0,00	497 211 973	497 211 973	0,00	497 211 973	26 508 658
		Outros Elementos do Activo	0,00	0,00	149 334 807	149 334 807	90 060 698,75	59 274 108	343 850 391
24+252+255+281	5.1	Imobilizações Corpóreas e Existências	0,00	0,00	125 745 292	125 745 292	90 060 698,75	35 684 593	9 343 008
10+11+17	3	Depósitos Bancários e Caixa	0,00	0,00	23 589 515	23 589 515	0,00	23 589 515	334 507 383
	14	Acréscimos e Diferimentos	0,00	0,00	50 442 725	50 442 725	0,00	50 442 725	4 779 429
4800		Juros a Receber	0,00	0,00	0	0	0,00	0	4 223 884
4801+481		Outros Acréscimos e Diferimentos	0,00	0,00	50 442 725	50 442 725	0,00	50 442 725	555 545
23+251+254	5.2	Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00	194 717 335	194 717 335	192 633 499,36	2 083 836	58 854 206
TOTAIS			0,00	0,00	6 059 786 566	6 059 786 566	282 694 198,11	5 777 092 368	5 919 730 085

JOSÉ DIANGIENDA KIAFUATUKA
Técnico de Contas
Contabilista
Inserção na OCPLA N.º 20160054

Conselho de Administração

[Assinatura]

Balanco e Conta de Ganhos e Perdas da Royal Seguros, S.A.

Código das Contas	Notas do Anexo	ACTIVO	EXERCÍCIO 2023						
			Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Ajustamentos e Amortizações	Totais Activo Líquido	Totais Exercício 2022
	4	Investimentos	0,00	0,00	4 754 909 999	4 754 909 999	0,00	4 754 909 999	5 135 973 020
200+210+250+253	4.1	Imóveis	0,00	0,00	4 554 909 999	4 554 909 999	0,00	4 554 909 999	4 554 909 999
2010+2110		Títulos de Rendimento Variável	0,00	0,00	0	0	0,00	0	0
2011+2111		Títulos de Rendimento Fixo	0,00	0,00	0	0	0,00	0	286 779 134
2014+2114	4.3	Depósitos em Instituições de Crédito	0,00	0,00	200 000 000	200 000 000	0,00	200 000 000	294 283 837
	10	Provisões Técnicas de Res. Cedido	0,00	0,00	0	0	0,00	0	0
329		Outras Provisões Técnicas	0,00	0,00	0	0	0,00	0	0
	6	Prémios em Cobrança	0,00	0,00	405 371 458	405 371 458	0,00	405 371 458	349 764 381
400		Directa	0,00	0,00	405 371 458	405 371 458	0,00	405 371 458	349 764 381
401		Indirecta	0,00	0,00	0	0	0,00	0	0
		Devedores	0,00	0,00	505 010 242	505 010 242	0,00	505 010 242	26 508 658
41+42+470+49130+49131	7	Por Operações de seguro Directo	0,00	0,00	4 341 258	4 341 258	0,00	4 341 258	0
43+44+49132+49133	8	Por Operações de Resseguros	0,00	0,00	0	0	0,00	0	0
46	9	Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0,00	3 457 011	3 457 011	0,00	3 457 011	0
473+4910+4911+4912	9	Accionistas	0,00	0,00	0	0	0,00	0	0
474+49134+4914	9	Outros	0,00	0,00	497 211 973	497 211 973	0,00	497 211 973	26 508 658
		Outros Elementos do Activo	0,00	0,00	149 334 807	149 334 807	90 060 698,75	59 274 108	343 850 391
24+252+255+281	5.1	Imobilizações Corpóreas e Existências	0,00	0,00	125 745 292	125 745 292	90 060 698,75	35 684 593	9 343 008
10+11+17	3	Depósitos Bancários e Caixa	0,00	0,00	23 589 515	23 589 515	0,00	23 589 515	334 507 383
	14	Acréscimos e Diferimentos	0,00	0,00	50 442 725	50 442 725	0,00	50 442 725	4 779 429
4800		Juros a Receber	0,00	0,00	0	0	0,00	0	4 223 884
4801+481		Outros Acréscimos e Diferimentos	0,00	0,00	50 442 725	50 442 725	0,00	50 442 725	555 545
23+251+254	5.2	Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00	194 717 335	194 717 335	192 633 499,36	2 083 836	58 854 206
TOTAIS			0,00	0,00	6 059 786 566	6 059 786 566	282 694 198,11	5 777 092 368	5 919 730 085

JOSÉ DIANGIENDA KIAFUATUKA
Técnico de Contas
Contabilista
Inscrição nº OCPCA R/ 20160054

Conselho de Administração

[Assinatura]

Balanco e Conta de Ganhos e Perdas da Royal Seguros, S.A.

Código das Contas	Notas do Anexo	ACTIVO	EXERCÍCIO 2023						Totais Exercício 2022
			Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Ajustamentos e Amortizações	Totais Activo Líquido	
	4	Investimentos	0,00	0,00	4 754 909 999	4 754 909 999	0,00	4 754 909 999	5 135 973 020
200+210+250+253	4.1	Imóveis	0,00	0,00	4 554 909 999	4 554 909 999	0,00	4 554 909 999	4 554 909 999
2010+2110		Títulos de Rendimento Variável	0,00	0,00	0	0	0,00	0	0
2011+2111		Títulos de Rendimento Fixo	0,00	0,00	0	0	0,00	0	286 779 134
2014+2114	4.3	Depósitos em Instituições de Crédito	0,00	0,00	200 000 000	200 000 000	0,00	200 000 000	294 283 837
	10	Provisões Técnicas de Res. Cedido	0,00	0,00	0	0	0,00	0	0
329		Outras Provisões Técnicas	0,00	0,00	0	0	0,00	0	0
	6	Prémios em Cobrança	0,00	0,00	405 371 458	405 371 458	0,00	405 371 458	349 764 381
400		Directa	0,00	0,00	405 371 458	405 371 458	0,00	405 371 458	349 764 381
401		Indirecta	0,00	0,00	0	0	0,00	0	0
		Devedores	0,00	0,00	505 010 242	505 010 242	0,00	505 010 242	26 508 658
41+42+470+49130+49131	7	Por Operações de seguro Directo	0,00	0,00	4 341 258	4 341 258	0,00	4 341 258	0
43+44+49132+49133	8	Por Operações de Resseguros	0,00	0,00	0	0	0,00	0	0
46	9	Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0,00	3 457 011	3 457 011	0,00	3 457 011	0
473+4910+4911+4912	9	Accionistas	0,00	0,00	0	0	0,00	0	0
474+49134+4914	9	Outros	0,00	0,00	497 211 973	497 211 973	0,00	497 211 973	26 508 658
		Outros Elementos do Activo	0,00	0,00	149 334 807	149 334 807	90 060 698,75	59 274 108	343 850 391
24+252+255+281	5.1	Imobilizações Corpóreas e Existências	0,00	0,00	125 745 292	125 745 292	90 060 698,75	35 684 593	9 343 008
10+11+17	3	Depósitos Bancários e Caixa	0,00	0,00	23 589 515	23 589 515	0,00	23 589 515	334 507 383
	14	Acréscimos e Diferimentos	0,00	0,00	50 442 725	50 442 725	0,00	50 442 725	4 779 429
4800		Juros a Receber	0,00	0,00	0	0	0,00	0	4 223 884
4801+481		Outros Acréscimos e Diferimentos	0,00	0,00	50 442 725	50 442 725	0,00	50 442 725	555 545
23+251+254	5.2	Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00	194 717 335	194 717 335	192 633 499,36	2 083 836	58 854 206
TOTAIS			0,00	0,00	6 059 786 566	6 059 786 566	282 694 198,11	5 777 092 368	5 919 730 085

JOSÉ DIANGIENDA KIAFUATUKA
Técnico de Contas
Contabilista
Inscrição na OCPCA Nº 20160054

Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DEZEMBRO DE 2022

Valores em Kwanzas

		2022	2023
FLUXOS RESULTANTES DA ACTIVIDADE OPERACIONAL			
	Resultado líquido do exercício	(55 829 976)	(50 681 289)
	Ajustamentos para reconciliar o resultado líquido do exercício		
5.2	Depreciações e amortizações	0	56 770 370
10.1	Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro, incluindo custos de aquisição diferidos	433 900 315	(255 501 161)
6.1 e 12.1	Variação das provisões não técnicas (incluindo ajustamentos)	0	(199 215 275)
11	Variação de Acréscimos e diferimentos	(5 734 300)	(47 275 658)
19.2	Ganhos e perdas não realizadas em investimentos	0	(2 390 001)
22.2	Diferenças cambiais não realizadas	0	0
	Variação em Prémios em cobrança	(294 494 120)	152 940 779
7.1 e 7.2	Variação em Devedores e Credores por Operações de Seguros	59 677 062	(322 691 462)
8.1, 8.2 e 8.3	Variação em Devedores e Credores por Operações de Resseguros	(51 883 560)	0
9.1	Impostos a pagar, líquidos de impostos diferidos	0	0
8.4 e 9.51	Outros	70 045 227	14 391
	Total de ajustamentos	211 510 624	(617 348 016)
	Meios líquidos de pagamentos gerados pelas actividades operacionais	155 680 649	(668 029 305)
FLUXOS RESULTANTES DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
4.3 e 14.2	Investimento líquido em Imóveis	0	0
4.1 e 14.2	Investimento líquido em outros investimentos financeiros	(297 563 021)	381 063 021
5.4 e 14.2	Compras líquidas de imobilizados corpóreos e incorpóreos	(9 593 494)	(26 341 585)
4.1	Outras actividades de investimentos	0	0
9.1	Outros	0	0
	Meios líquidos de pagamentos gerados pelas actividades de investimentos	(307 156 516)	354 721 436
FLUXOS RESULTANTES DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
3.	Capital e equivalentes - Aumentos e reduções	301 157 228	0
9.4	Financiamento líquido por via de dívida assumida	0	0
9.4	Actividade líquida de empréstimo de acções e outras actividades de financiamento	63 358 394	0
9.3.1 e 9.3.2	Outros	0	0
13.3	Pagamento de dividendos	0	0
	Meios líquidos de pagamentos gerados pelas actividades de financiamento	364 515 623	0
	Meios líquidos de pagamentos (usados) gerados em operações descontinuadas	0	0
	Aumento líquido em caixa e seus equivalentes	213 039 756	(313 307 869)
	Efeito das diferenças cambiais	0	0
	Caixa e seus equivalentes no início do período	121 467 627	334 507 383
	Caixa e seus equivalentes no final do período	334 507 383	21 199 514
	Variação de Balanço	213 039 756	(313 307 869)

Anexo ao Balanço e à Conta de Ganhos e Perdas
Dezembro 2023

Índice

<i>Informação Geral</i>	11
<i>1 Comparabilidade de informação</i>	11
<i>2 Critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados</i>	11
<i>2.1 Bases de apresentação</i>	111
<i>2.2 Conversão de Saldos e Transacções em Moeda Estrangeira</i>	12
<i>2.3 Principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos aplicados</i>	13
<i>2.3.1 Imobilizações (corpóreas e incorpóreas)</i>	13
<i>2.3.2 Depósitos bancários e caixa</i>	143
<i>2.3.3 Provisões técnicas</i>	14
<i>2.3.4 Capital Próprio</i>	165
<i>2.3.5 Reserva Legal</i>	165
<i>2.3.6 Operações em moeda estrangeira</i>	16
<i>2.3.7 Investimentos</i>	16
<i>2.3.8 Outras provisões</i>	18
<i>2.3.9 Especialização de exercícios</i>	18
<i>2.3.10 Comissões</i>	19
<i>2.3.11 Responsabilidade por férias e subsídio de férias</i>	19
<i>2.3.12 Imposto sobre os lucros</i>	19
<i>2.3.13 Principais estimativas</i>	19
<i>3 Derrogações aos critérios valorimétricos</i>	19
<i>4 Inventário de títulos e participações</i>	20
<i>5 Movimentos ocorridos nas rubricas de imobilizado</i>	21
<i>5.1 Imobilizado corpóreo</i>	23
<i>5.2 Imobilizado incorpóreo</i>	24
<i>6 Prémios à cobrança</i>	22
<i>7 Devedores e credores por operações de seguro directo</i> Erro! Marcador não definido.	
<i>8 Devedores e credores por operações de resseguro</i> Erro! Marcador não definido.	23
<i>9 Outros devedores e credores</i> Erro! Marcador não definido.	
<i>10 Provisões Técnicas de Seguros Directo e Resseguro</i> Erro! Marcador não definido.	24
<i>11 Detalhe das Provisões para Prémios não Adquirido</i>	25
<i>12 Detalhe das Provisões para Risco em Curso</i>	25
<i>13 Detalhe das Provisões para Sinistros</i>	26
<i>14 Acréscimos e Diferimentos</i>	27

15	<i>Outras Provisões e Ajustamentos de Contas do Activo</i>	<i>Erro! Marcador não definido.</i>	7
16	<i>Capital Próprio</i>	<i>Erro! Marcador não definido.</i>	
16.1	<i>Composição do Capital Próprio</i>	<i>Erro! Marcador não definido.</i>	
17	<i>Flutuação de Valores / Reservas de Reavaliação</i>		28
18	<i>Prémios Adquiridos Liquidados de Resseguros cedidos – Ramo não Vida</i>		29
19	<i>Indemnização, Liquidadas de Resseguros cedido</i>		30
20	<i>Comissões e Outros Custos de Aquisição, Liquidadas de Resseguros Cedidos</i>		31
21	<i>Outros Proveitos e Custos Técnicos</i>		32
22	<i>Rendimentos de Investimentos</i>		33
23	<i>Custo de Exploração</i>		34
23.1	<i>Custos com Pessoal</i>		34
23.2	<i>Fornecimentos e Serviços de Terceiros</i>		35
23.3	<i>Amortização do Exercício</i>		4336
24	<i>Outros Proveitos e Ganhos Financeiros Líquidos</i>		36
25	<i>Outros Proveitos e custos não Técnico</i>		37
26	<i>Informação por Ramos</i>		38
27	<i>Eventos Subsequentes</i>		39

Notas ao Balanço e à Conta de Ganhos e Perdas da Royal Seguros S.A.

(Montantes expressos em Kwanzas - AOA)

Informação Geral

Royal Seguros, S.A. (adiante designada por “Royal seguros”, “Seguradora” ou “Companhia”) é uma Seguradora Angolana que tem por objecto principal e exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro, com sede em Luanda, tendo sido constituída em 2016.

A Seguradora tem a sua Sede na Rua, R. Dr. Francisco de Soveral 41, Luanda, Angola

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam à ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme estipulado na Norma Regulamentar nº. 05/23 – Plano de Contas das Empresas de Seguros, de 14 de 20 de Janeiro de 2023, no respeitante às notas 1 a 10. Sendo que as restantes compreendem a informação considerada relevante a reportar, seguindo para tal a ordem das peças das demonstrações financeiras, nomeadamente o balanço e conta de ganhos e perdas.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de Abril de 2024.

1 Comparabilidade de informação

No exercício de 2023 as políticas contabilísticas encontram-se consistentes com as utilizadas em exercícios anteriores.

2 Critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Seguradora, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma Regulamentar nº 04/23 de 20 Janeiro, emitido pelo Conselho de Ministros.

As demonstrações financeiras estão expressas em Kwanzas (AOA) e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais foram registados com base no princípio do valor actual (valor de mercado), quando tal é possível.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade tendo sido elaboradas na base do princípio do acréscimo e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência da informação financeira, materialidade e da não compensação de saldos.

A preparação das demonstrações financeiras da Seguradora requer que a Administração da Seguradora efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, custos e proveitos.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Seguradora são divulgadas na Nota 2.3.13, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Seguradora.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Seguradora, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Seguradora entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Seguradora e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

2.2 Conversão de Saldos e Transacções em Moeda Estrangeira

As contas da Royal Seguros são preparadas de acordo com a divisa utilizada no espaço económico em que opera – Kwanza (AOA).

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Kwanzas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas em resultados. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas “Outros custos” e “Outros proveitos”.

Os activos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas segundo a seguinte metodologia:

- Registados ao custo histórico – à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.
- Registados ao justo valor – à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor é determinado e reconhecido por contrapartida de resultados.

Divisa	31/12/2023	31/12/2022
Dólar Americano (USD)	828,800	420,096
Euro (EUR)	915,990	460,530

2.3 Principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos aplicados

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados essencialmente os critérios e princípios contabilísticos descritos abaixo, os quais foram aplicados de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

2.3.1 Imobilizações (corpóreas e incorpóreas)

As Imobilizações corpóreas e incorpóreas estão valorizadas ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações e perdas por imparidade.

O custo de aquisição é entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas pelo Decreto Presidencial nº207/15, nomeadamente:

Bens	Taxa Amortização.
Equipamento Informático	16,66 a 33,33%
Equipamento Administrativo	10,00%
Instalações interiores	10,00%
Equipamento de transporte	25,00%
Outros equipamentos	10,00%
Imobilizado incorpóreo	20,00%

Benfeitorias e grandes reparações subsequentes são reconhecidas como activo sempre que for provável que delas resultarão benefícios económicos futuros para a Seguradora. Os custos de

reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício.

2.3.2 Depósitos bancários e caixa

Nestas rubricas são registados os valores imediatos ou quase imediatamente disponíveis, normalmente com maturidade inferior a 3 meses, e outros que, pela sua natureza, se lhes assemelhem.

2.3.3 Provisões técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contractos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto na Norma Regulamentar nº 03/23, de 16 de Janeiro, sobre as Garantias Financeiras das Empresas de Seguros e de Resseguros.

As provisões técnicas a serem constituídas pela Seguradora são as seguintes:

a) Provisões para prémios não adquiridos

A provisão para prémios não adquiridos inclui a parte dos prémios brutos emitidos relativamente a cada um dos contratos de seguro em vigor, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

A provisão para prémio não adquiridos para os ramos não vida, foi calculada contrato a contrato *pro rata temporis*, a partir dos prémios brutos emitidos, processados e líquidos de estornos e anulações, relativos aos contratos em vigor, conforme a Norma Regulamentar nº 3/23 de 16 de Janeiro.

b) Provisão para Riscos em Curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante necessário para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos e dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigor. Desta forma, o montante da provisão para riscos em curso a constituir deve ser igual ao produto da soma dos prémios brutos emitidos imputáveis ao(s) exercício(s) seguinte(s) e dos prémios exigíveis ainda não processados relativos a contratos em vigor, pelo rácio determinado.

A sua metodologia de cálculo (para seguro directo e resseguro cedido), é calculada contracto a contracto “*pro rata temporis*”, a partir dos prémios processados, líquidos de estornos e anulações.

c) Provisão matemática relativa ao seguro de acidentes de trabalho

A provisão matemática relativa ao ramo de Acidentes de Trabalho corresponde ao valor actual das pensões, calculado em conformidade com as disposições aprovadas e tendo em conta o disposto no artigo 5º da Norma Regulamentar 03/23 de 16 de Janeiro.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho devem ser calculadas nos termos regulamentares em vigor, com registos separados, consoante se trate:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras, denominadas pensões presumíveis.

d) Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias de “Acidentes de Trabalho” corresponde a 25% dos prémios simples do ramo “Acidentes de Trabalho” líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício, conforme requerido legalmente.

e) Provisão para sinistros

A provisão para sinistros é calculada sinistro a sinistro, com base no valor previsível do respectivo custo total, deduzido de eventuais pagamentos já realizados.

Para sinistros já comunicados mas ainda não regularizados, para os ramos em que se torne tecnicamente aconselhável, as provisões são calculadas a partir do custo médio de sinistros (com uma comunicação prévia à ARSEG).

f) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade serve para compensar a perda técnica que surja no final de um exercício com uma sinistralidade acima do normal.

g) Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões técnicas de resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

2.3.4 Capital Próprio

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos.

2.3.5 Reserva Legal

A companhia constitui de acordo com os termos do artigo 24.º da Lei n.º 1/00, Lei Geral da Actividade Seguradora, sobre a reserva legal, uma fracção não inferior a 10% dos lucros líquidos da companhia, numa base anual, à formação da reserva legal até atingir 50% do capital social, sem prejuízo da legislação geral em vigor no País.

2.3.6 Operações em moeda estrangeira

Ver nota 2.2.

2.3.7 Investimentos

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual (valor de mercado).

a) Imóveis

Entende-se por valor actual de mercado apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

Quando existe indicação de que um imóvel possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável.

As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados para os activos registados ao custo, e em reserva de reavaliação nos capitais próprios, para imóveis valorizados ao valor actual.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

b) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

- Acções e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas;
- Obrigações: ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

Na aquisição, os investimentos são contabilizados ao seu custo de aquisição que deve incluir despesas acessórias, nomeadamente corretagem, comissões bancárias, encargos legais inerentes, etc., na conta apropriada do activo.

Deverão distinguir-se as seguintes carteiras de investimentos, que serão objecto de contabilização separada.

Tratando-se de aumento de valor, na conta de flutuação de valores (Balanço-Passivo); tratando-se de uma diminuição de valor, na conta flutuação de valores (Balanço-Activo).

Pela alienação de cada investimento, a diferença entre o produto da venda e o respectivo valor contabilístico em 31 de Dezembro do exercício anterior, no caso de investimentos adquiridos em exercícios anteriores, e entre o produto da venda e o valor de aquisição, para os investimentos adquiridos no próprio exercício, será:

- Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Ganhos realizados em investimentos», no caso de se tratar de mais-valias.
- Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Perdas realizadas em investimentos», no caso de se tratar de menos-valias.

c) Rendimentos

Os rendimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício com excepção dos rendimentos das acções que são contabilizados na altura do recebimento dos dividendos atribuídos.

2.3.8 Outras provisões

a) Provisão para prémios em cobrança

Esta provisão é constituída para fazer face aos riscos de cobrança dos recibos de prémios. A provisão para prémios em cobrança é determinada aplicando os critérios requeridos pela ARSEG, previstos no Decreto-Executivo nº 05/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças.

Complementarmente, são realizadas análises casuísticas pelos Serviços da Companhia aos tomadores de seguros, podem estes ser alvo de ajustamento, tendo por base um critério económico, por forma a reduzir o respectivo saldo de prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização.

b) Provisão para créditos de cobrança duvidosa

Esta provisão destina-se a fazer face aos riscos de cobrança de dívidas de terceiros, excluindo os relativos a recibos de prémios por cobrar. O seu valor é calculado pela aplicação de critérios económicos.

c) Provisão para riscos e encargos

As provisões para riscos e encargos são originadas para registar as responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável, não incluindo valores que se destinam a corrigir elementos do activo.

2.3.9 Especialização de exercícios

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Seguradora realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, as contas de provisões

técnicas, nomeadamente, a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros, assim como o reconhecimento de valores a receber e a pagar, até à data do respectivo recebimento ou pagamento.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

2.3.10 Comissões

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contractos de seguro. As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices.

2.3.11 Responsabilidade por férias e subsídio de férias

Incluída na rubrica de “Acréscimos e diferimentos” do passivo, corresponde a cerca de um mês e meio de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até àquela data, a regularizar posteriormente.

2.3.12 Imposto sobre os lucros

A empresa encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de auto liquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, utilizando uma taxa nominal de 35%. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

2.3.13 Principais estimativas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Seguradora são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Seguradora. As principais políticas contabilísticas utilizadas pela Seguradora são apresentadas nos pontos acima da nota 2.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Seguradora, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Seguradora entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados,

pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Seguradora e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os comentários efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

a) Provisões técnicas relativas a contractos de seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contractos de seguro são registadas na rubrica de “provisões técnicas”. Uma das principais provisões é a Provisão Para Sinistros Pendentes. Esta Provisão, constitui uma estimativa, cuja evolução é acompanhada e analisada pela Companhia. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Seguradora calcula as provisões técnicas com base em disposições regulamentares existentes e nas condições dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros e divulgada.

b) Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, reconhecidos no exercício.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Seguradora durante um período de cinco anos. Desta forma, apesar do Conselho de Administração não considere expectável, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

Derrogações aos critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições do PCES.

3 Depósitos Bancários, Caixa e outros Elementos do Activo

A rubrica de disponibilidades representa o caixa numerário e os depósitos bancários nas diversas instituições bancárias, sendo composta por valores em moeda nacional.

Descrição	2023	2022	Variação
DEPÓSITOS BANCÁRIOS			
Em moeda nacional	23 589 515	334 507 383	-310 917 868
Em moeda estrangeira	0	0	0
CAIXA			
Em moeda nacional	0	0	0
Em moeda estrangeira	0	0	0
Total	23 589 515	334 507 383	-310 917 868

4 Investimentos

As variações nas rubricas de investimento, durante o exercício de 2023, foram as seguintes:

DESCRIÇÃO	2023	2022	Variação
IMÓVEIS	4 554 909 999	4 554 909 999	0
Imóveis de serviço próprio	0	0	0
Imóveis de rendimento	0	0	0
TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	4 554 909 999	4 554 909 999	0
Acções	0	0	0
Títulos de participação	0	0	0
Unidades de Participação em fundos de investimento	0	0	0
Outros títulos de rendimento variável	0	0	0
TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO	0	0	0
Títulos de dívida pública	0	0	0
Títulos de outros emissores públicos	0	286 779 134	-286 779 134
Títulos de outros emissores	0	0	0
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS	0	286 779 134	-286 779 134
DEPÓSITOS	200 000 000	294 283 887	-94 283 887
Depósitos em instituições de Crédito	200 000 000	294 283 887	-94 283 887
Depósitos junto de empresas cedentes	0	0	0
OUTROS INVESTIMENTOS	0	0	0
Total -Investimentos	4 754 909 999	5 135 973 020	-381 063 021

Em 31 de Dezembro de 2023 registou-se uma redução dos “Investimentos afectos a Provisões Técnicas”, de 378.673.020 Kwanzas, devido, essencialmente, ao vencimento dos Títulos de dívida pública.

4.1 – Imóveis

Nesta rubrica encontram-se registados os Imóveis de uso próprio da Royal Seguros, elegíveis para Investimentos da companhia. Durante o exercício de 2023, os movimentos ocorridos nesta rubrica são os seguintes:

DESCRIÇÃO	Saldo Inicial			Alienações	Saldo final	
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Aquisições e beneficiações	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
	(1)	(2)	(3)	(8)	(9)	(10)
De serviço próprio						
Terrenos	0	0	0	0	0	0
Edifícios	4 554 909 999	4 554 909 999	0	0	4 554 909 999	4 554 909 999
Total - Imóveis de serviços próprios	4 554 909 999	4 554 909 999	0	0	4 554 909 999	4 554 909 999
De rendimento						
Terrenos	0	0	0	0	0	0
Edifícios	0	0	0	0	0	0
Total - Imóveis de rendimento	0	0	0	0	0	0
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0
Adiantamentos por conta	0	0	0	0	0	0
Total - Imóveis	4 554 909 999	4 554 909 999	0	0	4 554 909 999	4 554 909 999

4.3 – Depósitos a Prazo

Nesta rubrica encontram-se registados as aplicações a prazo vigentes no final do exercício, cujos juros serviram de base para a especialização do exercício à 31 de Dezembro de 2023.

No fecho do exercício de 2023, a Royal Seguros apresenta os seguintes depósitos aplicados em instituições de crédito em moeda nacional:

DESCRIÇÃO	2023	2022	Variação
			0
Depósitos a Prazo em Instituições de Crédito	200 000 000	294 283 887	-94 283 887
Moeda Nacional	200 000 000	294 283 887	-94 283 887
BANCO BIC	200 000 000	294 283 887	-94 283 887
Moeda Externa	0	0	0
Depósitos Junto de Cedentes	0	0	0
Moeda Nacional	0	0	0
Moeda Externa	0	0	0
Total - Investimentos	200 000 000	294 283 887	-94 283 887

5 Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante o ano de 2023 e 2022 foram as seguintes):

5.1 Imobilizado corpóreo

Composição

Em 31 de Dezembro de 2023 e Dezembro de 2022, o imobilizado corpóreo decompunha-se como segue:

DESCRIÇÃO	2023			2022		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações corpóreas						
Equipamento adiministrativo	30 871 998	-19 951 914	10 920 084	33 954 797	-30 472 706	3 482 091
Máquinas e Ferramentas	0	0	0	1 363 486	-1 223 659	139 827
Equipamento informático	20 556 736	-18 117 912	2 438 823	10 179 189	-9 135 305	1 043 884
Instalações interiores	6 322 563	-3 793 538	2 529 025	0	0	0
Material de transporte	39 450 000	-31 022 917	8 427 083	44 468 333	-39 908 071	4 560 262
Despesas em edifícios arrendados	26 902 352	-16 141 411	10 760 941	0	0	0
Património artístico	0	0	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	1 641 644	-1 033 007	608 637	1 140 359	-1 023 414	116 945
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0
Adiantamento por conta	0	0	0	0	0	0
Total- imobilizado Corpóreo	125 745 292	-90 060 699	35 684 593	91 106 164	-81 763 156	9 343 008

DESCRIÇÃO	2023			2022		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizado corpóreo	125 745 292	-90 060 699	35 684 593	91 106 164	-81 763 156	9 343 008
Existências	0	0	0	0	0	0
Total- imobilizado Corpóreo e Existências	125 745 292	-90 060 699	35 684 593	91 106 164	-81 763 156	9 343 008

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, verifica-se um aumento do Imobilizado Corpóreo, líquido de Amortização no valor de 35 684 593,00 kwanzas e uma diminuição nos Imobilizados Incorpóreos no valor de 2 083 836,00 kwanzas no fecho do exercício contabilístico.

5.2 Imobilizado incorpóreo

Composição

Em 31 de Dezembro de 2023 e Dezembro de 2022, o imobilizado incorpóreo decompunha-se como segue:

DESCRIÇÃO	2023			2022		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Incorpóreas						
Despesas de investigação e desenvolvimento	0	0	0	190 502 275	-139 367 421	51 134 853,94
Despesas de constituição	1 856 000	-1 856 000	0	28 758 352	-21 039 000	7 719 352,06
Publicidade	0	0	0	0	0	0,00
Software	192 861 335	-190 777 499	2 083 836	0	0	0,00
Outras imobilizações incorpóreas	0	0	0	0	0	0,00
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0,00
Adiantamento por conta de imobilizado incorpóreo	0	0	0	0	0	0,00
Total- imobilizado incorpóreo	194 717 335	-192 633 499	2 083 836	219 260 627	-160 406 421	58 854 206,00

6. Prémios em Cobrança

O valor registado na rubrica de Prémios em Cobrança refere-se aos recibos de prémios pendentes, líquidos de estornos e anulações à data de 31 de Dezembro de 2023. No exercício em análise destaca-se os prémios “Caução”, registados em “Diversos” com o valor mais relevantes no total dos ramos.

DESCRIÇÃO	2023			2022			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos/cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/cobrar	Valor Líquido
Ramo vida									
Ramo não Vida									
Acidentes	32 649 205	0	32 649 205	0	0	0	32 649 205	0	32 649 205
Doenças	11 306 285	0	11 306 285	0	0	0	11 306 285	0	11 306 285
Viagens	12 357 275	0	12 357 275	349 764 381	0	349 764 381	-337 407 106	0	-337 407 106
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Danos em Coisas	1 200 506	0	1 200 506	0	0	0	1 200 506	0	1 200 506
Automóvel	73 144 228	0	73 144 228	0	0	0	73 144 228	0	73 144 228
Transportes	39 249 851	0	39 249 851	0	0	0	39 249 851	0	39 249 851
Petroquímica	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Responsabilidade Civil Geral	5 224 304	0	5 224 304	0	0	0	5 224 304	0	5 224 304
Diversos	230 239 803	0	230 239 803	0	0	0	230 239 803	0	230 239 803
Total - Prémios em cobrança	405 371 458	0	405 371 458	349 764 381	0	349 764 381	55 607 077	0	55 607 077

No exercício de 2023, verificou-se um aumento no valor de 405 371 458,00 de kwanzas do saldo de prémios em cobranças resultante de uma variação de 55 607 077,00 kwanzas. Esta variação positiva é resultante do crescimento verificado em Acidentes, Doenças, Transportes.

7. Devedores por Operação de Seguro Directo

Em 2023 e 2022 a Royal Seguros não registou alteração no saldo da rubrica de devedores e credores por operações de seguro directo, mantendo o saldo da conta corrente, a 31 de Dezembro de 2023.

DESCRIÇÃO	2023			2022			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de recibosp/cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibosp/cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibosp/cobrar	Valor Líquido
Tomadores de Seguros	0	0	0				0	0	0
Reembolsos de Sinistros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Valores a receber	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mediadores de Seguros	4 341 258	0	4 341 258				4 341 258	0	4 341 258
Contas correntes	4 340 629	0	4 340 629	0	0	0	4 340 629	0	4 340 629
Comissões a receber	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Valores a receber	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contas a pagar	629	0	629	0	0	0	629	0	629
Co-Seguradoras	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total- Devedores p/operações seguros directo	4 341 258	0	4 341 258	0	0	0	4 341 258	0	4 341 258

DESCRIÇÃO	2023	2022	Variação
Tomadores de Seguros	0	0	0
Prémios recebidos antecipadamente	0	0	0
Mediadores de Seguros	415 159	203 222	211 937
Comissões a pagar	415 159	203 222	211 937
Contas correntes	0	0	0
Outros créditos	0	0	0
Co-Seguradoras	0	0	0
			0
Total- Devedores p/operações seguros directo	415 159	203 222	211 937

8. Operações de Resseguro

Em 31 de Dezembro de 2023, a Royal Seguros não registou nenhuma operação com Resseguradoras.

9. Outros Devedores e Credores

As rubricas de Estado e outros entes públicos, às datas de 31 de Dezembro de 2023 e de 31 de Dezembro de 2022, apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2023	2022	Varição
Activos			
Imposto Industrial	2 847 148	2 847 148	0
Imposto de Rendimento de Capitais (IAC)	609 863	0	609 863
IRT por Conta de Outrem	0	0	0
IVA a Pagar	0	0	0
Imposto de Selo	0	0	0
Taxa para o FGA -Fundo de Garantia Automovel	0	0	0
INSS	0	0	0
Outros	0	0	0
Total Activo- Estado e Outros Entes Públicos	3 457 011	2 847 148	609 863
Passivos			
Imposto Industrial	0	0	0
Imposto de Rendimento de Capitais (IAC)	0	0	0
IRT por Conta de Outrem	1 001 000	9 254 141	-8 253 141
IVA	1 251 905	22 109 277	-20 857 372
Imposto de Selo	100 539	9 254 141	-9 153 602
Taxa para o FGA -Fundo de Garantia Automovel	14 456 995	0	14 456 995
INSS	1 183 862	3 122 725	-1 938 863
Outros	0	0	0
Total Passivo- Estado e Outros Entes Públicos	17 994 301	43 740 284	-25 745 983
Total Líquido- Estado e Outros Entes Públicos	14 537 290,3	40 893 136,0	-

Essencialmente registou-se uma redução das responsabilidades com o Estado, nomeadamente a liquidação de parte do IVA por liquidar.

10. Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite, líquidas de resseguro cedido

Em 2023, o movimento ocorrido nas Provisões Técnicas foi o seguinte:

DESCRIÇÃO	2023			2022		Variação	
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Total	Seguro Directo	Total
Provisões Técnicas de Seguros Directo e Resseguro Aceite							
Provisão Matemática do Ramo Vida	0	0	0	0	0	0	0
Provisão Para Prémios Adquiridos	142 403 534	0	142 403 534	0	0	142 403 534	142 403 534
Provisão para Sinistros	207 276 588	0	207 276 588	15 222 847	15 222 847	192 053 741	192 053 741
Provisão para Riscos em Cursos	248 405 634	0	248 405 634	458 900 626	458 900 626	-210 494 992	-210 494 992
Outras Provisões Técnicas	0	0	0	0	0	0	0
Provisões Técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de Seguro	0	0	0	0	0	0	0
Total das Provisões Técnicas de Seguros Directo e Resseguro Aceite	598 085 756	0	598 085 756	474 123 473	474 123 473	123 962 283	123 962 283
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido							
Provisão Matemática do Ramo Vida	0	0	0	0	0	0	0
Provisão Para Prémios Adquiridos	0	0	0	0	0	0	0
Provisão para Sinistros	0	0	0	0	0	0	0
Provisão para Participações nos Resultados	0	0	0	0	0	0	0
Outras Provisões Técnicas	0	0	0	0	0	0	0
Provisões Técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de Seguro	0	0	0	0	0	0	0
Total das Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	0	0	0	0	0	0	0
Provisões Técnicas Líquida de Resseguro Cedido							
Provisão Matemática do Ramo Vida	0	0	0	0	0	0	0
Provisão Para Prémios Adquiridos	142 403 534	0	142 403 534	0	0	142 403 534	142 403 534
Provisão para Sinistros	207 276 588	0	207 276 588	15 222 847	15 222 847	192 053 741	192 053 741
Provisão para Riscos em Cursos	248 405 634	0	248 405 634	458 900 626	458 900 626	-210 494 992	-210 494 992
Outras Provisões Técnicas	0	0	0	0	0	0	0
Provisões Técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de Seguro	0	0	0	0	0	0	0
Total Geral - Provisões Técnicas, Líquidas de Resseguro Cedido	598 085 756	0	598 085 756	474 123 473	474 123 473	123 962 283	123 962 283

11. Detalhe das Provisões para Prémios não Adquiridos

A Provisão para Prémios não Adquiridos, por ramos apresentava, a 31 de Dezembro de 2023, a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2023			2022		Variação	
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Líquido
Prémios não adquiridos							
De Seguro Directo:							
Ramo Vida	0	0	0	0	0	0	0
Ramo não Vida	142 403 534	0	142 403 534	0	0	142 403 534	142 403 534
Acidentes	0	0	0	0	0	0	0
Doenças	0	0	0	0	0	0	0
Viagens	0	0	0	0	0	0	0
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0	0	0	0	0	0
Outros Danos em Coisas	0	0	0	0	0	0	0
Automóvel	142 403 534	0	142 403 534	0	0	142 403 534	142 403 534
Transportes	0	0	0	0	0	0	0
Petroquímica	0	0	0	0	0	0	0
Responsabilidade Civil Geral	0	0	0	0	0	0	0
Diversos	0	0	0	0	0	0	0
Total das Provisões Técnicas de Seguros Directo e Resseguro Aceite	142 403 534	0	142 403 534	0	0	142 403 534	142 403 534
Prémios não Adquiridos - De Resseguros							
Aceite:	0	0	0	0	0	0	0
Ramo Vida	0	0	0	0	0	0	0
Ramo não Vida	0	0	0	0	0	0	0
Total -Prémios não Adquiridos - Resseguro Aceite	142 403 534	0	142 403 534	0	0	142 403 534	142 403 534
Total Geral - Prémios não Adquiridos	142 403 534	0	142 403 534	0	0	142 403 534	142 403 534

12. Detalhe das Provisões para Risco em Curso

A Provisão para Riscos em Curso, por ramos apresentava, a 31 de Dezembro de 2023, a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2023			2022		Variação	
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Total	Seguro Directo	Total
Acidentes	0	0	0	0	0	0	0
Doenças	109 900 000	0	109 900 000	345 290 001	345 290 001	-235 390 001	-235 390 001
Viagens	0	0	0	0	0	0	0
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0	0	0	0	0	0
Outros Danos em Coisas	0	0	0	0	0	0	0
Automóvel	138 505 634	0	138 505 634	113 610 625	113 610 625	24 895 009	24 895 009
Transportes	0	0	0	0	0	0	0
Petroquímica	0	0	0	0	0	0	0
Responsabilidade Civil Geral	0	0	0	0	0	0	0
Diversos	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL - Provisão para Riscos em Curso	248 405 634	0	248 405 634	458 900 626	458 900 626	-210 494 992	-210 494 992

13. Detalhe das Provisões para Sinistros

A Provisão para Sinistros, por ramos apresentava, a 31 de Dezembro de 2023, a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2023			2022		Variação	
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Líquido
Provisão para Sinistros - De Seguro Directo e Resseguro Aceite (1)							
Ramo Vida:	0	0	0	0	0	0	0
Ramo não Vida:	207 276 588	0	207 276 588	11 551 841	11 551 841	195 724 747	195 724 747
Acidentes	0	0	0	3 476 508	3 476 508	-3 476 508	-3 476 508
Doenças	0	0	0	0	0	0	0
Viagens	0	0	0	0	0	0	0
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0	0	0	0	0	0
Outros Danos em Coisas	0	0	0	0	0	0	0
Automóvel	207 276 588	0	207 276 588	8 075 333	8 075 333	199 201 255	199 201 255
Transportes	0	0	0	0	0	0	0
Petroquímica	0	0	0	0	0	0	0
Responsabilidade Civil Geral	0	0	0	0	0	0	0
Diversos	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL - Provisão para Sinistros - De Seguro Directo e Resseguro Aceite	207 276 588	0	207 276 588	11 551 841	11 551 841	195 724 747	195 724 747
Provisão para Sinistros - De Resseguro Cedido (2)							
Ramo Vida	0	0	0	0	0	0	0
Ramo não Vida	0	0	0	0	0	0	0
Acidentes	0	0	0	0	0	0	0
Doenças	0	0	0	0	0	0	0
Viagens	0	0	0	0	0	0	0
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0	0	0	0	0	0
Outros Danos em Coisas	0	0	0	0	0	0	0
Automóvel	0	0	0	0	0	0	0
Transportes	0	0	0	0	0	0	0
Petroquímica	0	0	0	0	0	0	0
Responsabilidade Civil Geral	0	0	0	0	0	0	0
Diversos	0	0	0	0	0	0	0
Total - Custos de Aquisição Diferidos - Resseguro Cedido	0	0	0	0	0	0	0
Provisões para Sinistros Retida - De Seguro Directo e Resseguro Aceite (1) - (2)							
Ramo Vida:	0	0	0	0	0	0	0
Ramo não Vida:	207 276 588	0	207 276 588	11 551 841	11 551 841	195 724 747	195 724 747
Acidentes	0	0	0	3 476 508	3 476 508	-3 476 508	-3 476 508
Doenças	0	0	0	0	0	0	0
Viagens	0	0	0	0	0	0	0
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0	0	0	0	0	0
Outros Danos em Coisas	0	0	0	0	0	0	0
Automóvel	207 276 588	0	207 276 588	8 075 333	8 075 333	199 201 255	199 201 255
Transportes	0	0	0	0	0	0	0
Petroquímica	0	0	0	0	0	0	0
Responsabilidade Civil Geral	0	0	0	0	0	0	0
Diversos	0	0	0	0	0	0	0
Provisão para Sinistros Retida	207 276 588	0	207 276 588	11 551 841	11 551 841	195 724 747	195 724 747

6. Acréscimos e Diferimentos

O saldo da rubrica “Acréscimos e Diferimentos”, Activos e Passivos, apresentava a seguinte composição a 31 de Dezembro de 2023:

Descrição	2023	2022	Varição
Acréscimos de Proveitos	0	0	0
Juros a receber	0	0	0
Outros acréscimos de proveito	0	0	0
Custos Diferidos	8 679 422	0	8 679 422
Seguros	0	0	0
Renda e Alugueres	0	0	0
Publicidade e Propaganda	8 679 422	0	8 679 422
Tecnologias da Informação- Licenças Software e contratos de assistência técnica	0	0	0
Assinaturas de carácter técnico	0	0	0
Comissões	0	0	0
Outros custos diferidos	0	0	0
Total de Acréscimo e Diferimentos(Activos)	8 679 422	0	8 679 422
Acréscimos de custos	41 763 303	6 391 791	35 371 512
Juros a liquidar			
Remunerações e encargos a pagar	14 664 913	0	14 664 913
Comissões	0	0	0
Água, Electricidade e combustível	0	0	0
Renda e alugueres	0	4 779 429	-4 779 429
Comunicação	0	0	0
Publicidade e Propaganda	0	0	0
Seguros	0	0	0
Serviços de auditoria e consultoria	0	0	0
Tecnologias da informação	0	0	0
Material de Escritório	0	0	0
Conservação e reparação	0	0	0
Outros acréscimos de custos	27 098 390	1 612 362	25 486 028
Proveitos Diferidos	0	0	0
Rendas e alugueres	0	0	0
Outros proveitos diferidos	0	0	0
Total de Acréscimos e Diferimentos(Passivo)	41 763 303	6 391 791	35 371 512

As rubricas do Acréscimos e Diferimentos do Passivo avaliada em 41 763 303,00 kwanzas, diz respeito ao acréscimos de custo com remunerações e encargos e com os outros acréscimos de custos. Adicionalmente registaram-se ainda na rubrica de Acréscimos e Diferimento do Activo avaliada em 8 679 422,00 composto pelo Diferimento relacionado com Publicidade e Propaganda.

7. Outras Provisões e Ajustamentos de Contas do Activo

Em 31 de Dezembro de 2023, a Royal Seguros registou ajustamentos de 199.215.275 AOA, para fazer face aos riscos de cobrança dos recibos de prémios.

Descrição	2023	2022	Variação
Ajustamento de recibos por cobrar	199 215 275	0	199 215 275
Ajust.recibosp/cobrar – Filiais	0	0	0
Ajust.recibosp/cobrar – Associadas	0	0	0
Ajust.recibosp/cobrar – Participadas	0	0	0
Ajust.recibosp/cobrar - Outros Tomadores	199 215 275	0	199 215 275
Ajustamento de Créditos de Cobranças duvidosa	0	0	0
Ajust.recibosp/cobrar – Filiais	0	0	0
Ajust.recibosp/cobrar – Associadas	0	0	0
Ajust.recibosp/cobrar - Participadas	0	0	0
Ajustamento de Créditos de Cobranças duvidosa- outros devedores	0	0	0
De mediadores e outros tomadores	0	0	0
De co- Seguradoras	0	0	0
De outros devedores	0	0	0
Outros Ajustamentos	0	0	0
Total Ajustamentos	199 215 275	0	199 215 275

8. Capital Próprio

Em 31 de Dezembro de 2023, o Capital Social da Royal Seguros ascendia os 1.400.000.000 AOA, cujos titulares são apresentados no mapa abaixo:

8.1 Composição do Capital Próprio

A composição do Capital próprio, incluindo os movimentos ocorridos no exercício anterior, é a seguinte:

DESCRIÇÃO	31-Dezembro de 2022	Aumentos	Reduções	Transferências/Aplicação de Resultados
Capital	1 400 000 000	0	0	0
Capital Subscrito	1 400 000 000	0	0	0
Capital Realizado	1 400 000 000	0	0	0
Capital não Realizado	0	0	0	0
Fundo de Estabelecimento	0	0	0	0
Outros Instrumentos de Capital	0	0	0	0
Prémios de Emissão	0	0	0	0
Reservas	32 968 598	0	0	0
Reservas legais	4 209 898	0	0	0
Reservas estatutárias	0	0	0	0
Reservas especiais	28 758 700	0	0	0
Reservas de reavaliação	0	0	0	0
Reservas por impostos	0	0	0	0
Reservas livres	0	0	0	0
Flutuação de Valores	3 807 869 080	0	0	0
Flutuação de Títulos	0	0	0	0
Flutuação de Imóveis	3 807 869 080	0	0	0
Flutuação de Câmbios	0	0	0	0
Resultados transitados	26 256 346	0	-55 815 585	0
Resultado do Exercício	-55 829 976	0	0	0
Total - Capital Próprio	5 211 264 048	0	-55 815 585	0

9. Flutuação de Valores/Reserva de Reavaliação

Em 31 de Dezembro de 2023 a Royal Seguro não registou alterações na rubrica “Flutuação de Valores”, conforme mapa abaixo:

DESCRIÇÃO	2023				2022		
	Imóveis	Títulos	Imobilizações Corpóreas	Total	Títulos(a)	Imobilizações Corpóreas	Total
Flutuações de Valores/Reserva de Reavaliação:							
Início do Exercício	3 807 869 080	0	0	3 807 869 080	0	0	3 807 869 080
Aumentos	0	0	0	0	0	0	0
Diminuições	0	0	0	0	0	0	0
Fim do Exercício	3 807 869 080	0	0	3 807 869 080	0	0	3 807 869 080
Custo históricos							
Valores contabilístico reavaliados	3 807 869 080	0	0	3 807 869 080	0	0	3 807 869 080

10. Prémios adquiridos líquidos de resseguro cedido – Ramo não Vida

DESCRIÇÃO	2023			2022		Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios e seus adicionais - De Seguro Directo (1)								
Ramos não Vida:								
Acidentes	37 418 435	0	37 418 435	597 978 503	597 978 503	-560 560 068	0	-560 560 068
Doenças	281 190 556	0	281 190 556	0	0	281 190 556	0	281 190 556
Viagens	1 699 012	0	1 699 012	0	0	1 699 012	0	1 699 012
Incêndio e Elementos da Natureza	895 900	0	895 900	0	0	895 900	0	895 900
Outros Danos em Coisas	0	0	0	26 416 496	26 416 496	-26 416 496	0	-26 416 496
Automóvel	227 753 457	0	227 753 457	297 033 292	297 033 292	-69 279 835	0	-69 279 835
Responsabilidade Civil Geral	3 830 077	0	3 830 077	0	0	3 830 077	0	3 830 077
Diversos	338 396 308	0	338 396 308	0	0	338 396 308	0	338 396 308
TOTAL - Prémios e seus adicionais - De Seguro Directo - Ramos Não Vida	891 183 744	0	891 183 744	921 428 291	921 428 291	-30 244 547	0	-30 244 547
Prémios e seus adicionais - De Resseguro Aceite - Ramos Não Vida	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Global - Prémios e seus adicionais - Ramos Não Vida	891 183 744	0	891 183 744	921 428 291	921 428 291	-30 244 547	0	-30 244 547
Prémios não Adquiridos (Variação) (2)								
De Seguro Directo								
Acidentes	0	0	0	299 999 111	299 999 111	-299 999 111	0	-299 999 111
Automóvel	142 403 534	0	142 403 534	113 610 625	113 610 625	28 792 909	0	28 792 909
Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0
Total - Prémios não Adquiridos (Variação) (2) - De Seguro Directo - Ramos Não Vida	142 403 534	0	142 403 534	413 609 736	413 609 736	-271 206 202	0	-271 206 202
Var. Prémios não Adquiridos (Variação) - De Resseguro Aceite - Ramos Não Vida	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Global - Prémios não Adquiridos (Variação) - Ramos Não Vida	0	0	0	0	0	0	0	0
Prémios brutos adquiridos (1) - (2)								
Seguro Directo								
Acidentes	37 418 435	0	37 418 435	297 979 392	297 979 392	-260 560 957	0	-260 560 957
Doenças	281 190 556	0	281 190 556	0	0	281 190 556	0	281 190 556
Viagens	1 699 012	0	1 699 012	0	0	1 699 012	0	1 699 012
Incêndio e Elementos da Natureza	895 900	0	895 900	0	0	895 900	0	895 900
Outros Danos em Coisas	0	0	0	26 416 496	26 416 496	-26 416 496	0	-26 416 496
Automóvel	85 349 923	0	85 349 923	183 422 667	183 422 667	-98 072 744	0	-98 072 744
Responsabilidade Civil Geral	3 830 077	0	3 830 077	0	0	3 830 077	0	3 830 077
Diversos	338 396 308	0	338 396 308	0	0	338 396 308	0	338 396 308
Total - Prémios Adquiridos - De Seguro Directo - Ramos Não Vida	748 780 210	0	748 780 210	507 818 555	507 818 555	240 961 655	0	240 961 655
Prémios Adquiridos - De Resseguro Aceite - Ramos Não Vida	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Global - Prémios Adquiridos - Ramos Não Vida	891 183 744	0	891 183 744	921 428 291	921 428 291	-30 244 547	0	-30 244 547

11. Indemnizações, líquidas de Resseguros cedido

No exercício de 2023 a companhia registou um incremento nas indemnizações pagas, conforme espelha o mapa abaixo:

Descrição	2023			2022		Variação		
	Montantes pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes pagos	Total	Montantes pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total
Indemnizações - De Seguro Directo								
Ramos Não Vida:								
De Seguros Directo								
Acidentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doenças	412 803 197,45	281 773 013,79	131 030 183,66	135 071 509,00	138 548 017,00	277 731 688,45	278 296 505,79	-7 517 833,34
Viagens	0,00	0,00	0,00	56 458 402,00	64 533 735,00	-56 458 402,00	-8 075 333,00	-64 533 735,00
Incêndio e Elementos da Natureza	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros danos em Coisas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Automóvel	184 684 093,16	0,00	184 684 093,16	0,00	0,00	184 684 093,16	0,00	184 684 093,16
Transportes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Petroquímica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Responsabilidade Civil Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total-indemnizações de Seguros Directos	597 487 290,61	281 773 013,79	315 714 276,82	191 529 911,00	203 081 752,00	405 957 379,61	270 221 172,79	112 632 524,82
Indemnizações de Resseguro Aceite:								
Indemnizações Resseguros Aceites Ramo Vida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Indemnizações de Resseguros Ramos Não Vida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total-Indemnizações de Resseguro Aceite	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Global - Indemnizações de Seguros e Resseguros Acites	597 487 290,61	281 773 013,79	315 714 276,82	191 529 911,00	203 081 752,00	405 957 379,61	270 221 172,79	112 632 524,82

12. Comissões e Outros Custos de Aquisição, Líquidas de Resseguros Cedidos

No exercício de 2023 as Comissões pagas aos mediadores cifraram-se nos 23 731 286 AOA, conforme espelha o mapa abaixo:

Descrição	2023			2022		Variação		
	Comissões de Seguros Directo e Resseguros Aceite	Despesa de Aquisição	Total	Comissões de Seguros Directo e Resseguros Aceite	Total	Comissões de Seguros Directo e Resseguros Aceite	Despesa de Aquisição	Total
De Seguros Directos	0,00	0	0		0	0	0	0
Ramos Vida:	0,00	0	0		0	0	0	0
	0,00	0	0		0	0	0	0
Ramos Não Vida	0,00	0	0		0	0	0	0
Acidentes	0,00	0	0	13 650 294	13 650 294	-13 650 294	0	-13 650 294
Doenças	0,00	0	0		0	0	0	0
Viagens	0,00	0	0		0	0	0	0
Incêndio e Elementos da Natureza	0,00	0	0		0	0	0	0
Outros danos em Coisas	0,00	0	0		0	0	0	0
Automóvel	16 417 230,24	0	16 417 230	10 080 992	10 080 992	6 336 238	0	6 336 238
Transportes	0,00	0	0		0	0	0	0
Petroquímica	0,00	0	0		0	0	0	0
Responsabilidade Civil Geral	0,00	0	0		0	0	0	0
Diversos	0,00	0	0		0	0	0	0
Total-Comissões de Seguros Directos e Despesas de Aquisição	16 417 230	0	16 417 230	23 731 286	23 731 286	-7 314 056	0	-7 314 056
Comissão de Resseguro Aceite:								
De Resseguros Aceites Vida	0	0	0	0	0	0	0	0
De Resseguros Aceites Não Vida	0	0	0	0	0	0	0	0
Total-Comissão de Resseguros Aceites	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	16 417 230	0	16 417 230	23 731 286	23 731 286	-7 314 056	0	-7 314 056

13. Outros Proveitos e Custos Técnicos

No exercício em análise não foram registados movimentos nesta rubrica.

Descrição	2023	2022	Varição
Outros Proveitos Técnicos			
Relativos ao Ramo Vida	0	0	0
Comissões de gestão de co-seguros outros		0	0
Com fundos de Pensões		0	0
Outros		0	0
Relativos aos Ramos Não Vida	0	0	0
Comissões de gestão de co-seguros		0	0
Outros		0	0
Total - Outros proveitos técnicos	0	0	0
Outros Custos Técnicos			0
			0
Relativos ao Ramo Vida	0	0	0
Comissões de gestão de co-seguros		0	0
Como fundo de Pensões		0	0
Outro		0	0
Relativos aos Ramos Não vida	0	0	0
Comissões de gestão de co-seguros		0	0
Outros		0	0
Total - Outros custos técnicos	0	0	0
Total	0	0	0

14. Rendimentos de Investimentos

No exercício em análise a companhia registou um retorno dos investimentos de 6.098.630 Kwanzas, como reflexo das aplicações em Depósitos a Prazo.

Descrição	2023			2022		Variação		
	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido
De Investimentos afectos às provisões técnicas	6 098 630	0	6 098 630	0	0	6 098 630	0	6 098 630
Imóveis	0	0	0	0	0	0	0	0
Títulos de rendimento variável	0	0	0	0	0	0	0	0
Títulos de rendimento fixo	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos hipotecários	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros empréstimos	0	0	0	0	0	0	0	0
Depósitos	6 098 630	0	6 098 630	0	0	6 098 630	0	6 098 630
Outros investimentos	0	0	0	0	0	0	0	0
De Investimentos livres	0	0	0	0	0	0	0	0
Imóveis	0	0	0	0	0	0	0	0
Títulos de rendimentos variável	0	0	0	0	0	0	0	0
Títulos de rendimento fixo	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos hipotecários	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros empréstimos	0	0	0	0	0	0	0	0
Depósitos	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros investimentos	0	0	0	0	0	0	0	0
Total								
Imóveis	0	0	0	0	0	0	0	0
Títulos de rendimento variável	0	0	0	0	0	0	0	0
Títulos de rendimento fixo	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos hipotecários	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros empréstimos	0	0	0	0	0	0	0	0
Depósitos	6 098 630	0	6 098 630	0	0	6 098 630	0	6 098 630
Outros investimentos	0	0	0	0	0	0	0	0
Total ganhos e perdes em investimentos	6 098 630	0	6 098 630	0	0	6 098 630	0	6 098 630

20. Custo de Exploração

20.1. Custos com Pessoal

O saldo da rubrica de custo com pessoal, em 31 de Dezembro de 2023 decompõe-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022	Variação
Remunerações			
Dos Órgão Sociais	87 793 396	83 466 914	4 326 482
Do Pessoal	94 099 862	103 183 301	-9 083 439
			0
Encargos sobre Remunerações	12 459 269	14 014 656	-1 555 387
Encargos com Pensões			
Pensões e respectivos encargos	0	0	0
Prémios e contribuições para pensões	0	0	0
Seguros Obrigatórios	0	0	0
Custos de acção social	0	7 688 766	-7 688 766
Outros custos com pessoal	1 861 306	0	1 861 306
Total- Custos com Pessoal	196 213 832	208 353 637	-12 139 805

Com base nos dados apresentados verifica-se que existiu uma diminuição no valor de 12.139.805 AOA dos custos com pessoal.

21.2. Fornecimentos e Serviços de Terceiros

O saldo da rubrica de Outros custos Administrativos, em 31 de Dezembro de 2023, decompõe-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022	Variação
Electricidade	18 657 009	2 001 109	16 655 900
Combustíveis	6 096 040	1 638 928	4 457 112
Água	12 740 482	4 736 710	8 003 772
Material de escritório	10 438 664	0	10 438 664
Livros e documentação técnica	9 962 178	0	9 962 178
Conservação e reparação	109 761 288	13 029 757	96 731 531
Em edifícios	32 496 430	13 029 757	19 466 673
Em equipamentos administrativos	12 612 362	0	12 612 362
Em equipamentos informáticos	14 195 028	0	14 195 028
Em instalações interiores	15 425 747	0	15 425 747
Em equipamento de transporte	19 080 717	0	19 080 717
Em equipamento hospitalar	7 412 203	0	7 412 203
Em outro equipamento	8 538 800	0	8 538 800
Rendas e alugueres	27 005 000	9 760 800	17 244 200
Despesas de representação	0	0	0
Comunicação	16 664 012	6 245 633	10 418 379
Deslocações e estadas	13 736 273	591 200	13 145 073
Seguros	0	0	0
Publicidade de propaganda	20 500 866	1 444 473	19 056 393
Limpeza, higiene e conforto	11 155 012	1 458 180	9 696 832
Contencioso e notariado	22 751 911	1 094 000	21 657 911
Vigilância e segurança	9 114 156	0	9 114 156
Trabalhos especializados	35 638 129	51 887 165	-16 249 036
Serviços de auditoria	0	0	0
Serviços de consultoria fiscal e actuarial	0	0	0
Serviços informáticos	35 638 129	51 887 165	-16 249 036
Subcontratos - <i>Outsourcing</i>	0	0	0
Outros estudos e pareceres	0	0	0
Outros trabalhos especializados	0	0	0
Outros fornecimentos e serviços	21 033 860	920 000	20 113 860
Total - Fornecimentos e serviços de terceiros	345 254 879	94 807 955	250 446 924

21.3. Amortizações do Exercício

Descrição	2023	2022	Variação
Imobilizações Corpóreas			
	0	0	0
Equipamentos administrativos	3 928 562	5 883 167	-1 954 605
Máquinas e ferramentas	0	0	0
Equipamentos informático	2 578 114	3 292 452	-714 338
Instalações interiores	632 256	0	632 256
Material de transporte	3 250 000	11 117 083	-7 867 083
Equipamento hospitalar	0	0	0
Património artístico	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	162 907	0	162 907
Imobilizações em curso	0	0	0
Adiantamentos por conta	0	0	0
Total - Amortizações do exercício - Imobilizado corpóreo	10 551 839	20 292 702	-9 740 863
Imobilizações Incorpóreas			
			0
Despesas de investigação e desenvolvimento	0	0	0
Despesas em edifícios arrendados	2 690 235	0	2 690 235
Trespases	0	0	0
Publicidade	0	0	0
Software	275 224	0	275 224
Outras Imobilizações incorpóreas	0	5 380 470	-5 380 470
Imobilizações em curso	0	0	0
Adiantamento por conta de imobilizado incorpóreo	0	0	0
Total - Amortizações do exercício - Imobilizado incorpóreo	2 965 459	5 380 470	-2 415 011
Total - Amortizações do exercício	13 517 298	25 673 172	-12 155 874

22. Outros Proveitos e Ganhos Financeiros Líquidos

Descrição	2023	2022	Variação
Proveitos e ganhos financeiros			
Juros obtidos	0	0	0
Diferenças de Câmbio favoráveis	0	0	0
Outros proveitos e ganhos financeiros	0	0	0
Total - Proveitos e ganhos financeiros	0	0	0
Custos e Perdas financeiras			
Juros suportados	0	0	0
Comissões e Outros serviços financeiros	5 498 872	0	-5 498 872
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0	0	0
Outros custos e Perdas financeiras	0	0	0
Total - Custos e perdas financeiras	5 498 872	0	-5 498 872
Total - Proveitos e ganhos financeiros líquidos de custos e perdas financeiras	-5 498 872	0	5 498 872

23. Outros Proveitos e Custos não Técnicos

Descrição	2023	2022	Varição
Outros Proveitos não técnicos			
Indemnizações contratuais não técnicas	0	0	0
Outros proveitos não operacionais	0	40 470 139	-40 470 139
Correções relativas	0	0	0
Total - Outros proveitos não técnicos	0	40 470 139	-40 470 139
Outros Custos não técnicos			
Multas e penalidades	5 000 000	0	5 000 000
Quotizações Diversas	0	0	0
Despesas confidenciais	0	0	0
Custos indevidamente documentados e despesas não documentadas	13 323 514	0	13 323 514
Outros custos e perdas diversos	0	9 986 289	-9 986 289
Correções relativas a exercícios anteriores	93 037 007	5 015 680	88 021 327
Total - Outros custos não técnicos	111 360 521	15 001 969	96 358 552
Total	-111 360 521	25 468 170	-136 828 691

24. Informações por Ramos

DESCRIÇÃO	VIDA	ACIDENTES E DOENÇA E VIAGEM	INCÊNDIO E OUTROS DANOS	AUTOMÓVEL	MARÍTIMO	AÉREO	PETROQUÍMICA	RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	DIVERSOS	TOTAL
RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO - 2023										
Prémios adquiridos de seguro directo	0	320 308 003	895 900	227 753 457	0	0	0	3 830 077	338 396 308	891 183 744
Custos com Sinistros e Participação de Resultados de Seguro Directo	0	-131 030 184	0	-184 684 093	0	0	0	0	0	-315 714 277
Variação de Provisão Matemática e de Outras Provisões Técnicas e Seguro directo	0	28 259 844	0	39 831 614	0	0	0	0	0	68 091 458
Comissões de Seguro directo	0	0	0	-16 417 230	0	0	0	0	0	-16 417 230
Outros Proveitos e Custos Técnicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MARGEM TÉCNICA E SEGURO DIRECTO, LÍQUIDO DE RESSEGURO	0	217 537 663	895 900	66 483 747	0	0	0	3 830 077	338 396 308	627 143 695
Resultado de resseguro cedido - Origem seguro directo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MARGEM TÉCNICA DE SEGURO IRECTO, LÍQUIDO DE RESSEGURO	0	217 537 663	895 900	66 483 747	0	0	0	3 830 077	338 396 308	627 143 695
Custos de exploração Imputados	0	0	0	-12 078 213	0	0	0	0	0	-12 078 213
Resultados e Investimentos afectos (a)	0	6 098 630	0	0	0	0	0	0	0	6 098 630
Resultado Técnico de seguro directo - 2023	0	223 636 293	895 900	54 405 534	0	0	0	3 830 077	338 396 308	621 164 112
% Resultado Técnico de Seguro directo Ano n / Prémios brutos adquiridos Seg.Directo Ano n	0%	70%	100%	24%	0%	0%	0%	100%	100%	70%

25. Eventos subsequentes

À data não foram identificados eventos subsequentes relevantes a reportar.

4. PARECER DO CONSELHO FISCAL.



PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE O EXERCÍCIO ECONÓMICO 2023

PARECER DO CONSELHO FISCAL
N.º 001/2024

De acordo com as disposições legais e estatutárias emanadas do Decreto-lei N.º 42/01, de 6 de julho e após apreciação dos livros referentes ao fecho do exercício económico 2023, o **Conselho Fiscal (CF)** da Sociedade **Providência Royal Seguros, SA.**, vem através desta apresentar o seu parecer fiscal nos seguintes termos:

1. **Análise minuciosa da actividade da empresa;**
2. **Apreciação do Relatório & Contas referente ao exercício económico 2023;**
 - a) Capital próprio;
 - b) Balanço e demonstração de resultado;
 - c) Resultados líquidos.
3. **Apreciação sobre o Relatório da Auditoria Externa;**
4. **Recomendações.**

1. Actividade da Empresa durante o exercício de 2023

Tendo apreciado minuciosamente a mensagem do Senhor Presidente do Conselho de Administração da Sociedade Providencia Royal Seguros, SA., sobre as actividades realizadas no decorrer do exercício em análise, o Conselho Fiscal concordou plenamente com o conteúdo da mesma, pelo que deu o seu voto de confiança ao relatório de gestão referente ao ano de 2023.

2. Apreciação do Relatório & Contas de 2023

Compulsando o Relatório em causa, assim como os anexos que o acompanham, fazendo uma análise comparativa com o ano de 2022, o Conselho Fiscal constatou efetivamente os seguintes:

- a) **Activos e Capital próprio:** a Sociedade Providência Royal Seguros, S.A., realizou parcialmente devolução de capital social, valorizando positivamente os seus ativos;
- b) **Balanço e demonstração de resultados:** as informações encontradas nos balancetes periódicos e de razão, leva-nos a crer que os dados financeiros apresentados baseiam-se nas normas contabilísticas geralmente aceites na República de Angola, ou seja, plano de Contabilidade de seguros, afirmando não ter encontrado qualquer matéria relevante para prova o contrário.
- c) **Resultado líquido:** o Conselho Fiscal (CF) após a verificação dos métodos aplicados na materialização do conjunto de trabalho aqui apresentado, confirma não ter encontrado irregularidades dignas de realce.

3. Apreciação do Relatório de Auditoria Externa

Considerando a opinião independente do Auditor Externo sobre as técnicas aplicadas na apresentação da informação financeira, o Conselho Fiscal (CF) da Sociedade Providência Royal Seguros, S.A., não encontrou qualquer distorção sobre o cumprimento das normas e concorda com o seu conteúdo.

4. Das Recomendações

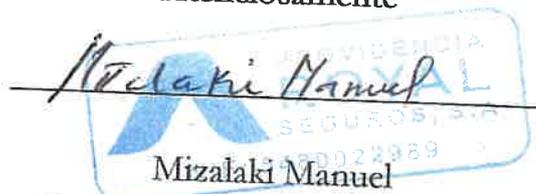
- 1- O desenvolvimento de qualquer empresa depende muito do seu capital humano que deve acompanhar a evolução profissional do ramo em que atua, o que implica formações e refrescamentos de forma contínua; de acordo com a informação partilhada no capítulo social dos trabalhadores, recomenda-se a manutenção do acesso ao seguro de saúde para todos os colaboradores, bem como implementação de políticas sociais para que se possa reter os quadros da empresa.
- 2- A Seguradora deve pautar urgentemente no cumprimento das orientações emanadas da ARSEG relativamente a reposição integral do capital social subscrito e realizado, reforçar o sistema

de controlo interno de forma mitigar os riscos da sua atividade, bem como proceder com a realização do aumento capital social de forma a se ajustar a nova lei da atividade seguradora e resseguradora, nos moldes do parecer técnico apresentado pelo regulador;

- 3- Tendo em conta o exposto nos pontos 1 a 4 do nosso parecer fiscal, nada obsta que apresentemos a nossa felicitação ao trabalho desenvolvido pela Sociedade Providência Royal Seguros, S.A., propondo a aprovação do Relatório & Contas do exercício económico de 2023, assim como o Relatório de Atividades que o acompanha.

Luanda, 08 de Maio de 2024

Atenciosamente



Mizalaki Manuel

Presidente do Coselho Fiscal

5. RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO.



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ao Conselho de Administração
ROYAL SEGUROS, S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras anexas da Prudencial Seguros, S.A., (adiante também designada por “Seguradora” ou “entidade”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023, que evidencia um total de 5.777.092.368 Kwanzas, e um total de capital próprio de 5.160.597.151 Kwanzas, incluindo resultado líquido negativo de -50.681.289 Kwanzas, a Conta de Ganhos e Perdas, a Demonstração da variação do capital e a Demonstração de fluxo de caixa relativo ao exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras do período.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador (o Plano de Contas das Empresas de Seguros – PCES) e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Enquanto Auditores, a nossa responsabilidade consiste em apresentar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas das OCPA (Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola). Essas Normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter garantia razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

O trabalho de auditoria envolve executar procedimentos visando a obtenção de prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Neste sentido, consideramos o controlo interno como um elemento relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias.



Bases para a Opinião com Reservas

A presente auditoria externa foi conduzida com o objectivo de avaliar a conformidade das operações e práticas da Prudencial Seguros, S.A., com os requisitos regulamentares, padrões contabilísticos e boas práticas do sector de seguros. Como parte deste processo, examinamos criticamente as políticas, procedimentos e controlos internos da seguradora, a fim de fornecer uma avaliação imparcial e objectiva do seu desempenho e integridade operacional.

As nossas responsabilidades estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da OCPA. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes são as que, no nosso entendimento, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano de 2023.

1. Devedores

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica "Fornecedores" apresenta um saldo devedor de 505.010.242 Kwanzas, para os quais não foram recebidas as respostas para o nosso pedido de confirmação externa nem nos foi possível efectuar procedimentos alternativos de auditoria.

Opinião com Reservas

Em nossa opinião, com excepção dos possíveis efeitos dos aspectos descritos nos parágrafos 1 da secção "Bases para a Opinião com Reservas", as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Prudencial Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de



2023, o seu desempenho financeiro em conformidade com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola (OCPCA).

Ênfases

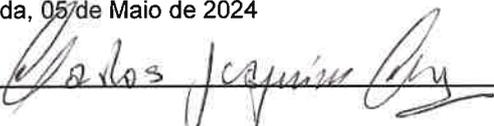
Sem afectar a nossa opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as seguintes situações:

- 1.1 O balanço da entidade apresenta investimentos avaliados em 4.754.909.999 Kwanzas. Deste montante, 4.554.300.000 Kwanzas referem-se a Imóveis, com uma importância de 95,8%. Esta composição dos investimentos não observa o princípio de dispersão e diversificação prudencial estipulado na Norma Regulamentar 04/23 sobre os Activos Representativos das Provisões Técnicas das Empresas de Seguros, define o limite de 25% sobre o total dos investimentos.

- 1.2 Conforme divulgado nas notas anexas às demonstrações financeiras, especificamente na secção intitulada "2. Bases de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adoptados", a aprovação da Norma Regulamentar nº. 05/23 de 20 de Janeiro alterou o Plano de Contas para Empresas de Seguros (PCES) e introduziu alterações relevantes a um conjunto de elementos referentes ao relato financeiro. A nota 2.3.14, intitulada "Reconhecimento dos efeitos da alteração do Plano de Contas das empresas de seguros quanto a reexpressão de saldos de períodos anteriores para efeitos comparativos", divulga de forma adequada os impactos registados em 1 de Janeiro de 2023 nas demonstrações financeiras da seguradora.

A nossa conclusão não é modificada com respeito a estas matérias.

Luanda, 05 de Maio de 2024



AUDICONTABIL, Lda.

Registada na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o nº E20170016

Representada por Carlos Joaquim Cruz

Perito Contabilista Inscrito na OCPCA com o Nº.20151985





ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
PROVIDÊNCIA ROYAL SEGUROS, SA.

Luanda, 10 de Maio de 2024

ACTA Nº 04/2023
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Aos dias sete do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas catorze horas e Trinta minutos, reuniu-se em Assembleia Geral Extraordinária os acionistas da sociedade **PROVIDÊNCIA ROYAL SEGUROS, S.A.**, – Contribuinte Fiscal nº 5480022989, na Sala de Reunião do 2º Andar do Edifício Pirâmides, sito na rua José Pedro Tuca, n.º 41, Bairro dos Coqueiros, Ingombotas, Município de Luanda, Distrito Urbano das Ingombotas, e também via *zoom*. --

Estavam presentes os accionistas Manuel Arsénio Mateus, Francisca da Graça Mateus Silva, Maura de Fátima da Costa Correia, Eunice Basília Arsénio Mateus Chambalanda e, fazendo assim presentes mais de oitenta e cinco por cento dos subscritores do capital social, no global de Kz. **1.400.000.0000,00** (um bilhão e quatrocentos milhões de kwanzas). Constituiu-se o quórum necessário nos termos da lei das sociedades comerciais para o efeito. -----

---Pelos acionistas presentes foram livremente manifestadas a vontade de deliberarem sobre os pontos da ordem de trabalho que constitui os seguintes: ---

Ponto Um: Discussão e Aprovação do Relatório & Conta do Exercício Económico 2023;

Ponto Dois: Discussão e Aprovação de Matérias Diversas.

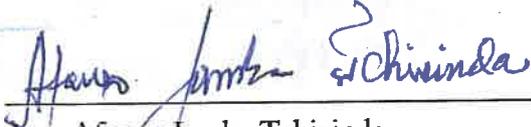
1. Declarada aberta a reunião e após apresentação do principal Ponto da Ordem de Trabalho, o Presidente da Mesa de Assembleia, passou dar a palavra aos acionistas conforme a sequência dos respetivos pedidos de intervenção;
2. Todos os acionistas demonstraram estar efetivamente de acordo no ponto principal da ordem do dia.
3. No Ponto 2, discutiu-se e aprovou-se matérias diversos referentes o dia-dia da seguradora.

-----Postas livremente à votação, os pontos da ordem de trabalho foram aprovados pelos acionistas presentes e obteve 100% dos votos dos mesmos. -----

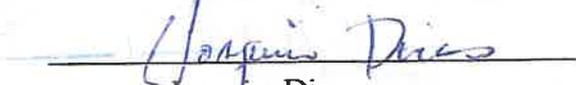
A reunião contou com 90% de presença e teve o seu término as dezasseis horas e vinte cinco minutos. ---

-----E para que conste dos arquivos da sociedade, lavrou-se naturalmente a presente acta, que depois de lida e achada conforme, será assinada pelos participantes da reunião nos termos da lista de presença acima. ---

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA

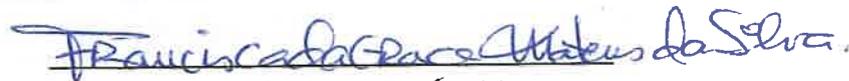

Afonso Jamba Tchivinda

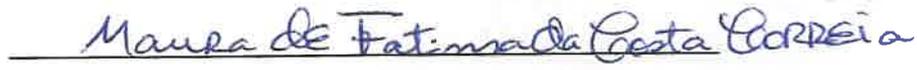
O SECRETÁRIO SOCIETÁRIO

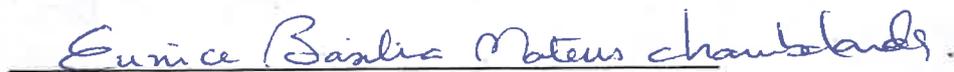

Joaquim Dias

ACIONISTAS


Manuel Arsénio Mateus


Francisca da Graça Matéus Silva


Maura de Fátima da Costa Correia


Eunice Basília A. Mateus Chambalanda